

PESQUISAS

Rio, 30 (ASP) — O primeiro mês de janeiro seguiu a bordo do 1384 da FAB, para Manaus e, assim, novos grupos de acadêmicos selecionados para o projeto de pesquisa. Os grupos vão realizar pesquisas de estudos no interior do Norte Nordeste, visando ainda auxiliar os médicos das populações das áreas.

A UNIÃO

FUNDADO POR TITO SILVA

JOÃO PESSOA — Domingo, 21 de Dezembro de 1967

DESCONHECE

Rio, 30 (ASP) — O senador Daniel Krieger declarou à imprensa que não vê a ARENA em crise ou enfrentando dissidências, embora reconheça que há um certo desentendimento entre alguns elementos que integram o partido situacionista.

LXXV

[N.º 296

Loteria tem 1 milhão para reportagem sobre BR-230 (8a. pag.)

Líder da ARENA será escolhido por votação da bancada

14 Países disputarão S. Silvestre

SAO PAULO, 30 (ASP) — Quarenta países participaram amanhã da tradicional corrida rústica de "São Silvestre", promovida pela "Gazeta Esportiva". O carioca José Luiz de Souza e os paulistas Luis Fernando, Celso Trombadori da Silva, e Orides Alves serão os quatro atletas em que o Brasil deposita suas esperanças na vitória da competição.

REVINDICAÇÕES

RECIFE, 30 (ASP) — Os cinco pescadores Luis Carlos, Manuel Lima, Manuel Bezerra, João Rodrigues, e José Lima, que deixaram Fortaleza há 21 dias na jangada "Menino Jesus", seguem do porto do Recife com destino a Santos, mas apontam em Salvador e Ilheus, na Bahia.

Explosão matou 8 no "Aurora"

MANAUS, 30 (ASP) — Nada menos do que oito mortos e cinco pessoas feridas, gravemente, foi o saldo da violentíssima explosão no navio "Aurora", que se incendiou completamente. Os peritos alegam que o incêndio foi provocado por um curto-circuito na sala do motor.

ACUSADOS

MANAUS, 30 (ASP) — Os diversos elementos acusados de tramar guerrilhas na Amazônia, foram enviados pelas autoridades militares para o interior da selva amazônica, a fim de reconstruir o crime que vitimou o marinheiro da bordo incêndio foi provocado por um curto-circuito na sala do motor. Os militares que conduzem os acusados do assassinato fizeram sair pelos fundos do quartel, a fim de ludibriar a imprensa. Entre eles se tem como principal personagem o sr. Ricaldo, um brasileiro de nacionalidade boliviana.

Agradecimento e propósitos

NÃO havíamos de encerrar o ano sem o envio de uma mensagem muito sincera ao povo paraibano, pela colaboração que de todas as maneiras há empenhado a este velho matutino, ao longo dessas centenas de dias peritrosados, que seia dada se acabam para, sem interregno, começasse tudo novamente.

AOS que nos ajudaram fornecendo informações sobre a vida paraibana, por o grande trabalho de "destinos respeitáveis" ocultos de senetec e seis anos, nos leitores que confiam naquilo que afirmamos e tomaram como hábito a leitura do jornal, aos comerciantes, aos industriais, que transacionam com o serviço publicitário, às autoridades de quaisquer poderes, pela colaboração empreendida continuamente, ao motorista anônimo, que transporta as nossas ideias para a dentro, para entregá-las às populações de tantas cidades, ao pacetário de desfalcações, cujo remediado e "camisa aberta" em peito, pelo preço deste, "canor legendário na história da província, todas as manhãs pessoalmente."

TAMBÉM ao funcionalismo desta casa, que alguém já batizou de "uma coquetaria universitária", ao nosso gesto muito fraterno de agradecimento, em "proporções" idênticas as que levamos a todas as demais classes citadas. Até por termos fazer-lhes uma menção muito particular, muito especial, pois são os verdadeiros arquitetos do que entregamos ao povo, e as mães das vezes, de seus estudos escolares para encarmosarmos o caminho e animar aquilo a que nos propomos e a que não nos damos: oferecer aos paraibanos um jornal útil, compreendendo dentro dos melhores padrões da imprensa nestes dias em que já nos encaminhamos para um novo ano.

ALGUMAS metas foram alcançadas. Muitas deverão de ser insistentemente perseguidas, porque os adiantados que possam vir sofrendo por contingências comuns à vida pública, nem que traduziam uma desistência. A ordem está, portanto, na Paraíba de trabalhar. Apenas trabalhar, sem outras sacrifícios pessoais. Percebemos aos que engajaram nesse esforço e, muito modestamente, vamos em cheio etapas.

SOMENTE não vamos chegar a 1968 muito felizes, porque ainda não estamos oferecendo aos paraibanos um grande jornal. Mas, abraçarmos o novo ano com as esperanças imensas de ter meios de fazê-lo dentro em breve, para nos quisermos perante o povo por tanta colaboração depositada nas que em maior ou menor escala são responsáveis pela A UNIÃO.

FELIZ ANO NOVO, paraibanos de todas as cores, de todos os partidos, de todas as crenças.

LEVANDO BENEFÍCIOS AO POVO



Governador João Agripino, numa das muitas viagens que durante este ano realizou ao interior do Estado, sempre para levar benefícios às populações dos nossos rincões. A foto foi colhida na cidade de Patos, onde esteve o chefe do governo para distribuir centenas de sacos com, agricultores da região das Espinheiras, como fez com as de todas as comunas, em cumprimento à meta de amparo ao homem do campo.

Astrólogo fez sensacionais previsões para próximo ano

SAO PAULO, 30 (ASP) — São estas as previsões do astrólogo Omar Cardoso para o ano de 1968: "a morte de Paulo VI; a queda definitiva da monarquia da Grécia; a queda da Rússia na Inglaterra; Lauro Nates será prefeito de São Paulo; Faria Lima será o seu governador; grandes catástrofes; morte de Salazar e posivelmente De Gaulle; Robert Kennedy será também assassinado, mas se elegerá o presidente dos Estados Unidos.

No campo da ciência médica, afirmou o astrólogo que o campo da eletrônica levará um grande passo na intervenção cirúrgica, descobrindo desta feita a cura de grandes males, no entanto só em 1981, é que, será descoberta a cura do câncer. Durante a II. Guerra Mundial em 1981, um russo do signo de água,

ascenderá a luz, sendo o primeiro terrestre a atingir o sol, a sítio mais próximo da terra.

LIBERADO — Procedente de Nova Iorque chegou ao Rio o sr. Vitor Silva, diretor

Chuvas continuam matando e desabrigoando populações em vários Estados do País

RIO, 30 (ASP) — Enquanto as autoridades oficiais de Salvador dão conta de melhor situação de vários municípios do Sul e Sudeste da Bahia, onde os prejuízos das enchentes são estimados em mais de cem milhões de cruzeiros

brasileiro do BID, anunciando que haverá a liberação do último crédito de 1967 para o Brasil e que atinge ao montante de 25 milhões de dólares, destinado ao financiamento de projetos agrícolas através do Banco do Brasil.

novos, as águas do rio Cascocheira que começaram a descer, deixaram Itabuna em estado desolador.

Para se ter uma ideia da situação científica-se de que morreram duzentas pessoas, vinte mil ficaram desabrigadas e se prejuízos para o comércio foram de mais de 50 milhões de cruzeiros.

BAHIA — MINAS — CEARÁ

Nos Estados da Bahia e Minas fortes chuvas têm caído nos últimos dias em todo o norte do Estado, no vale do Jequitinhonha e no vale do Mucuri, e continuam causando prejuízos e desabrigoando famílias. A situação se apresenta de modo diferente, pois o caso recente se acha bastante crítico com as primeiras chuvas que caem, sendo um sinal premonido de que haverá um bom inverno, principalmente, na região do Cariri, e nas cidades onde fazem fronteira com o Piauí.

PREJUÍZOS

PIETRO HORRÍFONTO, 30 (ASP) — Fortes chuvas têm caído nos últimos dias em todo o norte do Estado, no vale do Jequitinhonha e no vale do Mucuri, e continuam causando prejuízos e desabrigoando famílias. A situação se apresenta de modo diferente, pois o caso recente se acha bastante crítico com as primeiras chuvas que caem, sendo um sinal premonido de que haverá um bom inverno, principalmente, na região do Cariri, e nas cidades onde fazem fronteira com o Piauí.

Mourão desafiou Lacerda

BRASÍLIA, 30 (ASP) — O general Mourão Filho disse que deve exigir do sr. Carlos Lacerda a prova de suas acusações e que talvez os nomes dos corruptos, justamente, porque não se deve temer a verdade. E concluiu, o seu pensamento dizendo que desafiava ao sr. Lacerda a provar se ele era corrupto.

EUROFÍCOS

FORTALEZA, 30 (ASP) — Os carecenários estão eufóricos com as primeiras chuvas que caíram em todo o Estado, o que é um prenúncio de um bom inverno, especialmente na região do Cariri e nas divisas de Piauí.

RIO, 30 (ASP) —

Se o Governo optar pela conveniência de criação da liderança da ARENA na Câmara, paralela à governista, que é exercida pelo Deputado Ernani Sátiro, o novo líder não será indicado "por quem quer que seja", mas escolhido mediante votação da bancada, cujos interesses terá de expressar.

Essa informação foi transmitida à imprensa por uma personalidade bem situada na ARENA quando se comentou a notícia de que existe uma rebelião na bancada do partido na Câmara contra a escolha do novo líder caso o posto seja criado, mediante indicação pessoal do Deputado Ernani Sátiro.

PESSOAL

O Senador Daniel Krieger afirmou, logo depois de regressar do Rio Grande do Sul, para onde volta no dia 3 a fim de passar o fim de ano com seus familiares, que o seu gesto de renúncia da Presidência da ARENA, quando da Convenção Nacional de março é inteiramente pessoal e não envolve uma manobra tática destinada a fazer com que seus companheiros de Gabinete Executivo assumam a mesma atitude.

Sabe-se que a maioria esmagadora dos membros do Gabinete Executivo Nacional da ARENA, em número de dezessete, o Sr. Daniel Krieger, não pretendem renunciar, beneficiando-se da lei votada pelo Congresso, com o auxílio do MJB, que prorrogou os mandatos de dirigentes partidários até o ano de 1969.

E' fora de dúvida, no entanto segundo os observadores da área oficial, que uma remodelagem nos postos de direção da ARENA contribuiria para vivificar a agremiação e dar-lhe maior dinamismo. O simples a nuncio de que o gesto do sr. D. Krieger encobria uma manobra tática para sua recondução à polida como tranquila, le vou os demais membros do Gabinete Executivo Nacional a decidirem não renunciar.

Confissão do ministro Gama e Silva deixou CL perplexo

RIO, 30 (ASP) — "Estou perplexo em saber que o ministro Gama e Silva acaba de confessar agora, que a revolução abandonou os princípios para atingir outros fins, mas gostaria de saber mesmo se os fins deturpados pela revolução", declarou o sr. Carlos Lacerda, quando da sua viagem a Cabo Frio, onde passará a entrada do Ano Novo. Entretanto também, que tivesse sido precedido pelo sr. Oliveira Travenças, o qual se lhe forneceu boas pistas de corrupção nas altas esferas.

VIAGEM

RIO, 30 (ASP) — Para viajar o Ano Novo fora do Rio, deixou a Guanabara o sr. Carlos Lacerda, vindo para Cabo Frio. O ex-governador carioca desmentiu que tivesse sido procurado pelo sr. Oliveira Travenças, que pelo que di-

zom lhe forneceria boas pistas de corrupção nas altas esferas. O sr. Carlos Lacerda não se referiu a nenhuma promessa próxima.

SUSPENSO

MANAUS, 30 (ASP) — Foi lançada com integral acatamento a suspensão de Carlos Lacerda, a ideia de uma associação que congregasse todos os técnicos.

candidato derrotado no pleito à prefeito, e sendo "uma intervenção nas mãos do governador do Estado".

CREDITO

RIO, 30 (ASP) — Foi lançada com integral acatamento a suspensão de Carlos Lacerda, a ideia de uma associação que congregasse todos os técnicos.

A proposta foi feita durante o almoço de confraternização, do qual participou o ministro da Agricultura, Celso Lacerda. A reunião será feita com o objetivo principal de estabelecer uma comissão de estudos para a criação de uma associação que congregasse todos os técnicos.

Mensagem do governador João Agripino

PARAIBANOS

Ao fim de cada exercício, os governantes cumprem a tradição de desejar aos seus governados mais felicidades e mais paz no ano que vai começar.

Não é a rotina que os leva a essas mensagens fraternas.

A felicidade dos governados é o objetivo e a aspiração dos verdadeiros homens públicos.

Nossa mensagem de paz e progresso para 1967, cumpriu-se em grande parte.

Construímos milhares de casas populares e muitas famílias estão conquistando teto próprio, em condições mais humanas de habitação.

Começamos a abrir estradas e muitos paraibanos estão ficando mais perto dos centros econômicos e sociais do seu Estado.

Entregamos milhares de sacos a pequenos agricultores e, nos seus lares, o orgulho já não é o sócio que come mais do que a própria família.

Impulsionamos o financiamento à produção e o trabalho de milhares de agricultores não foi transferido de graça para a mão de obra intermediária.

Energizamos dezenas de localidades e a energia elétrica lhes abre novas chances de progresso.

Estendemos a assistência médica ao homem do campo e este vai conquistando, realmente, o direito de viver com saúde ou, pelo menos, o direito de não morrer à mingua.

Alfabetizamos milhares de adultos e estes já não permanecem nas trevas da ignorância.

Edificamos e ampliamos escolas e colégios em todo o Estado, para que a maioria possa realmente disputar em condições iguais as oportunidades sociais a que aspira.

Através algumas indústrias para o Estado e elas darão mais emprego aos paraibanos e produtos industriais a preços mais baixos.

Lembramos aos pobres e milhares deles, ao Natal, receberem presentes em bera menos valores do que o calor humano, no que lhes transmitimos de acordo com o nosso espírito cristão.

Demos aos funcionários do Estado, sobretudo aos mais humildes, tudo que nos permitiu a difícil situação financeira da Paraíba.

Mantivemos a ordem pública e cada paraibano desfrutou de tranquilidade social e exercem todas as prerrogativas inerentes à liberdade.

Um novo ano vai começar. A mensagem que vos transmitimos, queridos conterrâneos, é a mesma do ano que finda. Paz e trabalho. Tranquilidade e progresso. Renúncia de honras em favor da felicidade de muitos. Dedicado de cada homem do Governo ou do novo, por uma Paraíba mais humana, mais humana, mais confiante em si mesma, mais perto dos estados que já cresceram no Brasil.

A cada um de vós e a vossas famílias os votos de FELIZ ANO NOVO do vosso governante e do vosso amigo.

JOÃO AGRIPINO — Governador

MENSAGEM de Ano Novo mais confortante para o povo não se haveria de querer de um governante, do que aquela proferida pelo chefe do poder Executivo estadual, ao reunir-se com o secretariado dois dias antes de concluir-se este trepidante 1967. Porque o tempo é pouco para execução do plano administrativo elaborado — assassinou o líder da equipe governamental — val exibir muito mais de cada auxiliar no exercício com que nos defrontamos, dentro de algumas horas

NA realidade, o governador assumiu o pôs. to há quase dois anos inspirado naquilo que igualmente ressaltou no encontro com os auxiliares do escalão de vanguarda — a obstinação de trabalhar pela Paraíba. Outra coisa não há feito no cargo, a não ser dedicar-se de corpo inteiro ao Estado. Começou pela "arrumação da casa", em que muita gente não queria acreditar, mas já surge como realidade e continuará sendo animadora, de agora em diante. Tinha em mente uma obra de reconstrução administrativa, mas que não era contra nenhum dos interesses, mas um imperativo do momento histórico, de franca transição. Houve sucessos notáveis na vida da Paraíba que impunham e ainda exigem muita ganha de nota na vida pública. Além disso, de tocar o barro de acordo com os novos ventos. Houve a coincidência de encontrar-se no poder o sr. João Agripino.

COM toda certeza, será de trabalho, difícil, cansa, a jornada completa. Até que o líder da equipe desça a escada do palácio da Redenção já desprovido dos poderes do cargo. E, tanto passou, que o Executivo pode voltar-se para os quase dois anos de gestão e constatar, sem favor, que está com um saldo positivo, junto à opinião pública. Mesmo que muitos, entre os integrantes dessa opinião pública, pretendam obscurecer, os fatos apontam sobejamente, o saldo favorável.

POIS, os auxiliares do governador não tiveram surpresa alguma — estamos convicto — ao ouvirem a declaração de que no ano vindouro de cada um será exigido muito mais. A escola é de trabalho e o exemplo do homem que a lidera repercute junto aos colaboradores.

PELO que está feito partes mais confiantes para a jornada que a todos aguarda. Se as barreiras sobrepostas até agora foram demolidas, não há porque duvidar de nada para o futuro. A jornada é pesada, o caminho áspero, mas se chegará ao objetivo certo — a construção de uma obra duradoura para o povo. A isso ninguém tem mais direito de opor a mínima dúvida.

A AMAZÔNIA

Analisando os planos do "Hudson Institute" o Itamaraty ficou alarmado e resolveu prever, a respeito, a Presidência da República por entender que os mesmos podem comprometer a segurança e os interesses do Brasil.

Causa espécie, por isso mesmo, que depois do pronunciamento oficial do Ministério das Relações Exteriores, o "Jornal do Brasil", tão ligado ao grupo econômico liderado pelo sr. Maga, Ildes Pinho, tenha se alinhado no campo do "Hudson Institute", classificando de "emocionalismo" e até de "primarismo" nossos temores de alienação da Amazônia.

O sr. Nascimento Brito ganhou recentemente nos Estados Unidos o prêmio Cabot. E' hoje "pessoa grata" de J. H. Sam e daí, porque, o jornal que orienta está, emulando com o "Globo", na defesa dos interesses norte-americanos no Brasil. O "Globo" pertence ao circuito "Time-Life". Desculpável, assim, a sua posição. O "Jornal do Brasil", ao que se saiba não está vinculado a nenhum "circuito", o que torna estranha a atuação do JB no problema amazônico.

Quando ao professor Felisberto de Camargo é expulso a sua posição, de vez que integra, oficialmente, os quadros do "Hudson Institute", está enquadrado no órgão

o jornalista Vinícius Lima, 34 foi no passado membro do Instituto Agrônomo do Norte e defendia, então, ao invés do atropelamento da Amazônia, a secagem das áreas amazônicas, a começar pelo Lago Grande de Monte Alegre. Naqueles tempos estava nas fileiras de pagamento de repatriamento de brasileiros e era na clandestinista.

Os homens têm, por certo, o direito de mudar de opinião. Mas que é sintomática uma mudança da água para o vinho quando os interesses dos Estados Unidos estão em jogo, lá isso é. Ade mais o professor Felisberto de Camargo nasceu no Brasil e ainda não se naturalizou norte-americano. E isso deveria, pois, lembrá-lo que tem compromissos com sua pátria. Ele e a "caterina" que faz cópula com o seu anti-emocionalismo. A frieza é o característico dos grandes criminosos. A emoção é própria dos homens de bem quando se vêem assaltados no seu patrimônio.

O curioso é como agredem, impunemente, os patriotas que se lhe antepõem. O professor Felisberto de Camargo chamou de "burro" o ministro Albuquerque Lima, porque sugeriu a colonização militar, coisa que os Estados Unidos praticaram, no Oeste, no século XIX, com bastante êxito nos territórios desérticos. Estaríamos, portanto, aplicando uma "burra" importada da pátria dos senhores do professor Felisberto. Além disso, esse engemimento em chui como "burros" os principais chefes militares brasileiros, só excluindo os almirantes. Generais e brigadeiros foram por eles lançados em meio da tropa, com execução, apenas, de um de Manaus, cujo nome não quis revelar.

com os funcionários, dirigindo-se, logo em seguida, à Rádio Tabajara.

AVISOS

PELA importância de que se revestem para o orientação dos estudantes pensos, chamamos a atenção para os diversos avisos que serão publicados a partir de hoje, de responsabilidade da secretaria do Colégio Estadual de João Pessoa. Referem-se ao período para exames de segunda época, matrícula naquele educandário, etc.

ENTREVISTA

PARA terça-feira às dezesseis horas, está marcado o primeiro encontro do governador João Agripino com a imprensa paraibana no próximo ano. Pois, naquela data concederá uma entrevista coletiva, abordando assuntos de interesse administrativo.

VISTA

ANTES de viajar à cidade de Campina Grande, ontem à tarde, onde passará a festa de Ano Novo juntamente com os familiares, o senhor Noel Dantas, secretário para Assuntos Extraordinários, fez uma visita à redação deste matutino, a fim de confraternizar

SEC promoverá curso para professoras

TCP vai Excursionar com "O Capitão e o Cabra" Começando por Itabaiana

No dia 13 de janeiro próximo, o Teatro de Cultura Popular visitará a cidade de Itabaiana para uma apresentação da peça de Luís Maranhão Filho, "O Capitão e o Cabra", sob a direção de Fernando Teixeira. Esta será a segunda de uma série de encenações que o TCP fará com parte da renda revertida para a construção da sede da Federação dos Cultos Africanos da Paraíba, através de convênio mantido entre a Sociedade Cultural de João Pessoa e a entidade umbandista.

A apresentação de "O Capitão e o Cabra", sexta-feira última, no Teatro Santa Rosa, foi precedida por um público regular, composto em sua maioria por pessoas ligadas aos terreiros de umbanda da Capital, compreendendo pelo menos Carlos Leal Rodrigues. O espetáculo arradado pela unidade de interpretação do elenco e pela maneira bastante enxada na montagem em Furna Nova do encenador Fernando Teixeira, que inclusive recebeu ótimas referências de elementos da crítica local, de artistas e de dirigentes teatrais, entre os quais Marcos Siqueira, "o melhor diretor do ano", e Paulo Pontes, que está montando o espetáculo sobre a história da Paraíba.

Abraçando atividades vinculadas à Metodologia do Primário, Psicologia Didática, Arte na Educação e Prática de Ensino, o Curso de Aperfeiçoamento para Professores de Escola Normal será ministrado em regime de tempo integral. Para sua realização, a SEC celebrou com o SUDENE e com a USAID.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Por outro lado, a Secretaria de Educação e Cultura, ainda no próximo ano, vai atacar o problema da falta de pessoal especializado para o ensino de educação física nos educandários estaduais.

A professora Carmem Isabel, diretora do Ensino Médio, declarou que "tal problema é um dos pontos do ensino médio paraibano" e que serão realizados cursos de extensão para os professores daquela matrícula nos colégios de Campina Grande e do interior do Estado.

O repórter vai sair dia 3

Integrando a rede de jornais da capital, a Associação de Imprensa fará circular, no próximo dia 3, "O Repórter", periódico com seus colunas, diagramação dentro da modernidade de imprensa.

"O Repórter" é um órgão da entidade dos jornalistas da Paraíba, será lançado na sede da API, com uma tiragem que atingirá todo o Estado.

Presidente do sindicato dos jornalistas

O presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Paraíba, sr. José Ramalho da Silva, distribuiu ontem através da imprensa da Capital o seguinte manifesto:

"Elementos interessados na desagregação sindical percorrem as redações e atuam junto aos filiados para a derubada da atual administração, sob o fundamento de que o presidente do Sindicato, durante a sua administração, no último triênio, apenas de seu filho — advogado, jornalista, diplomata e professor da UFPA, para viajar representando a entidade com prejuízo para os demais. Esas baleias param de figurar na frente e sem nenhum serviço prestado à coletividade não tem a póio, mas, um esclarecimento devo aos meus amigos e colegas de imprensa. O dr. Arael Mendes da Costa, meu filho, viaja porque é membro eleito pela assembleia sindical para as funções de delegado representante junto a Federação Nacional e é vice-presidente da mesma, escolhido pela maioria dos votantes, no Rio de Janeiro. Sua eleição aqui foi presidida pelo atual delegado do Trabalho, sr. Francisco Teófilo. Nem todos os jornalistas têm podido viajar por motivos vários. O exterior é muito exigente das condições do bolsista. E candidatos não são providos nas indicações. Mesmo assim, para dentro e fora do país, dentro das confrades viajam no último triênio administrativo com requisições do sindicato e pedidos de empresas jornalísticas. Entre esse bene-

ficiados, podemos enumerar: "O Norte" — Antônio Barrós Pontes (várias vezes para o norte), Wilis Leal (sul), Luis Gonzaga Rodrigues (Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Rio de Janeiro), Ivaldo Correia da Silva (Rio, Brasília e Belo Horizonte) e Teófilo Leal (Estados Unidos).

"Correio da Paraíba" — Padre Luiz Gonzaga Fernandes (repórter para o congresso ecumênico em Roma e posse do papa Paulo VI), padre Hildon Bandeira (várias vezes para o sul), padre Francisco Pereira Nobre (Alemanha e várias vezes), Euripedes Godêira (Rio, Brasília e Belém do Pará), Jório Lira Machado (Rio e Brasília), Severino Pedro da Silva (Curitiba), Severino Nunes de Farias (sul), Jonas Leite Chaves Wilson Leite (Brasília).

Só na próxima semana vão ser divulgados os melhores do Teatro

Os "melhores do teatro" de 1967 somente serão divulgados na próxima semana, quando a comissão designada para a escolha fornecerá à imprensa todos os dados exatos.

Entre os espetáculos apresentados em 1967 estão cotados para prêmios: "Auto da Coité", "Despertar do Mito", "O Pequeno Príncipe", "O Falso Negro e o Diabo Louro" e "O Capitão e o Cabra".

APCT

Após a divulgação da lista dos melhores a comissão

Cinema-debate começa programação do ano com "Augusto Matraga"

O Cinema-Debate do Grupo Dimensão, dando início à sua programação para 1968, promoverá o lançamento, na próxima quarta-feira, de "A Hora e a Vez de Augusto Matraga", de Roberto Santos. O filme foi baseado no conto homônimo de Guimarães Rosa, escritor recentemente falecido, e é considerado como uma das mais importantes realizações do cinema latino-americano.

"A Hora e a Vez de Augusto Matraga" recebeu os prêmios de melhor direção, melhor roteiro e melhor montagem no II Festival de Cinema de Brasília, em 1966, obtendo ainda a Leão de Ouro do prêmio de melhor interpretação.

A EQUIPE

O roteiro de "A Hora e a Vez de Augusto Matraga" foi escrito pelo próprio Roberto Santos, com diálogos de Guimarães. A fotografia é de Hélio Silva e a música (um dos pontos máximos das realizações) foi composta por Geraldo Vandré.

Além de Leonardo Villar, no papel de Augusto Matraga, figuram Jorge Soares, Maurício do Valle (Antônio das Mortes em "Três e o Diabo na Terra do Sol"), Flávio Mello e Maria Ribeiro (a revelação em "Vidas Secas").

A firma Predial — Cabo Branco Ltda. encareceu, com vista à direção deste jornal, para assistir ao coquetel de lançamento da obra fundamental do Edifício São Marcos, que contará com dois pavimentos.

A solenidade terá lugar às 18h30m, de hoje, na avenida Almirante Tamandaré, 300, do lado do Cabo Branco, e contará com a presença de autoridades, representantes da imprensa e pessoas especialmente convidadas.

Pianista José Kaplan vai participar de concurso internacional

O pianista Kaplan, professor e supervisor dos Cursos Livres de Música do Departamento Cultural da Universidade Federal da Paraíba, deverá viajar dentro de mais alguns dias, com destino ao Sul do país, quando participará de um concurso internacional de piano a ser lugar em Teresópolis. José Kaplan se fará acompanhar do jovem pianista Hernando Leite Assis, seu aluno.

Recentemente, o jornal "La Capital", da cidade de Rosário, na Argentina, publicou um elogioso artigo em torno do trabalho do professor, dizendo entre outras coisas que "es o pianista e pedagogue argentino José A. Kaplan, de dez anos de idade, em 1957, venceu concursos musicais em 14 países de sua pátria e de diversos cenários estrangeiros".

A UNIÃO

DIRETOR: José Morais de Souto
SECRETÁRIO: Marconi Alzamirando
REDATOR-CHEFE: Antônio Barreto Neto

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E END. TELEGRÁFICO: IMPRENSOP
TELEFONES: 4211 e 4145
JOÃO PESSOA — PARAIBA
OFICINAS: Praça João Pessoa, s/n.

GENTE & NOTÍCIAS

IOAO GUIMARÃES ROSA:

O Autor de "A Hora e a Vez de Augusto Matraga"

Pesquisa de "A UNIAO"

Roberto de Oliveira (Interino)

FELIZ ANO NOVO

Em nome do titular desta coluna, jornalista Manoel de Oliveira, que se encontra hoje em São Paulo; em meu nome pessoal e no da nossa colaboradora Martha, estamos enviando a todos os nossos amigos e leitores votos sinceros de um FELIZ ANO NOVO.

Por outro lado, queremos deixar aqui consignado o nosso sincero agradecimento a manobra gentil e cativante como fomos distinguidos pelos senhores dirigentes de clubes pespentes: bel. Fernando Corrêa Milanez, presidente do Esporte Clube Cabo Branco e demais membros da diretoria do clube; do Miramar, José Américo de Almeida, presidente do Clube Atlético e diretores Paulo Netto e Idalvo Toscano; Elias Feliciano Madruga, presidente da Associação Atlético Banco do Brasil e José Maria Freire Menezes, presidente da Honra da AABR e diretores do simpático colégio da Avenida Pedro II; Gildardo Fonseca da Oliveira, presidente da Associação dos Subtenentes e Sargentos do Exército e diretores Otacílio Coelho Pires e Benedito Carvalho; Major Francisco de Assis Castilho, presidente do Clube dos Oficiais do Exército, General Vinícius Nogueira, presidente da Honra do COE e Major João Almeida; Sespino Almeida, presidente do Independente Atlético Clube e diretores Sespino Teófilo e demais do mata "simpático da Cidade"; presidentes e diretores do Iate Clube do Paraíba, Jangada Clube dos Engenheiros, Clube Internacional de Cruz das Armas, Vasco da Gama de Torre, Veteranos de Jaguaribe, e, por fim aos bons e distintos dirigentes de São Bento, de Bayeux e, a todas as entidades que nos honraram com seus convites e nos distinguiram com a sua amizade no decorrer do ano de 1967, esperando, termos dignos de merecer a mesma deferência em 1968.

NOIVADO

Estará noivado, na data de hoje, o nosso compatriota de trabalho WALTER VELOSO, filho do sr. Júbilo Macário e da sra. Carmelita Veloso, com a senhora JACIRA PATRICIO, filha do casal José Martins e Damiana Patricio. O noivo casará, em um dos mais bem conhecidos na sociedade pespense. Por não estar acontecendo, o Walter Veloso, ofereceu em sua residência, a rua 12 de Outubro 1056, em Jaguaribe, um coquetel aos seus parentes e amigos. Ao novo casal de noivos os parabéns e um futuro próspero é o que desejamos que façam esta coluna.

GOVERNADOR

O governador João Agripino receberá os cumprimentos de autoridades, auxiliares e do povo em geral hoje a partir das 16 horas, no Palácio da Redenção. Momentos antes da meia-noite, o chefe do executivo falará a todos os parabaenses, através de uma cadeia de emissoras comandadas pela Rádio Tabajara.

MAIS UM MILIONÁRIO

Foi o sr. Sebastião Pedrosa, funcionário da DNER, residente nesta Capital, o ganhador principal da extração de Pim de Am da Loteria de Paraíba. Sebastião recebeu dois Volkswagen e um cheque no valor de 3 mil cruzeiros novos.

PARABENS AO VICE BRASILEIRO

Nossas felicitações ao Clube Náutico Capibaribe do Recife, que após brilhante campanha, conquistou o título de vice-campeão brasileiro de futebol.

ALBUQUE & ALUIZIO

Será amanhã na Catedral Metropolitana, às 18 horas, o enlace matrimonial da jovem Albuque filha do casal sr. e sra. Aluiz Moura Uchoa, com o sr. Aluiz, filho do casal sr. e sra. Landuete Leitão. Ela residente em João Pessoa e ele em Olinda, receberam os cumprimentos da igreja.

ENCERRAMENTO de trabalhos em geral e a Exposição de Artesanato local, do Departamento de

GRITO ALVI-RUBRO

O Esporte Clube Cabo Branco promoverá a partir de 23 horas de hoje, sua Festa de Ano Novo.

Tudo foi cuidadosamente preparado pelo diretor social José Carlos Cavalcanti e presidente Fernando Milanez e não resta dúvida que a família alvi-rubra terá uma de suas maiores noites.

No Ano Novo do Cabo Branco vai predominar a música carnavalesca, cuja missão foi confiada a Orquestra Brasileira de Fênix. O traje será esporte ou fantasia.

MUITO ANIMADA

Total sucesso com o registro de uma festa de Ano Novo, promovida pelos três conclaves do Colégio Estadual, na vizinha cidade de Santa Rita. Na praça Getúlio Vargas funciona o pavilhão central, barracas de prendas e parque de diversões.

CASAMENTO

Na Capela do Colégio Pio X, aconteceu ontem, ao início da noite, o nupcial da srta. Célia, filha do casal sr. e sra. Coriolano da Silva Brito com o sr. José Carlos, filho do casal sr. e sra. José Fernandes Júnior.

Os convidados foram recepcionados na residência do casal Coriolano Brito.

BOM GOSTO EM CONFRATERNIZAÇÃO

Os diretores do Bêta Arapuan promoverão hoje a festa de confraternização de seus funcionários e familiares.

A tarde, nos transmissores daquela emissora, no bairro de Maré, as crianças receberão presentes, enquanto a noite será a vez dos adultos com uma reunião pra lá de animada. As 22 horas nos estúdios da Arapuan à rua Duque de Caxias.

Serviço Social, cuja mostra encontra-se no "Centro de Recreação Infantil Silva Godoi" desde alguns dias, será encerrada na próxima terça-feira.

SAO SILVESTRE

Hoje se a zero hora de 1968, em São Paulo, a festa e tradição do "Sertão" Internacional de São Silvestre no seu 40.º ano de realização e, da qual, terão participado os maiores corredores do mundo.

É junto a esses "nobres" estará na representação brasileira o atleta Paraíba N.º 1, Ferreira da Silva, da nossa honra. Polícia Militar do Estado, ostentando o título de Campeão Paraibano e um dos primeiros do Norte-Nordeste.

Muito embora, sabíamos que difícil — mais impossível — será o título de Campeão da "maior do mundo" para o nosso representante, cremos no seu valor e nas suas excelentes qualidades técnicas, para uma classificação honrosa. Esses são os nossos votos.

ESCOLA INDUSTRIAL

A Escola Industrial Federal da Paraíba, dirigida pelo professor Itapuan Bôto Targino, viveu um dia de festa na última sexta-feira, por oportunidade de encerramento do ano letivo. O diretor, professor Itapuan homenageou em sua residência, os integrantes do Coral e Equipe de Música de Sullu. Gaiúva, também assim a delegação da Escola Industrial de Alagoas que aqui chegou dia 28.

Considerado como um dos maiores escritores brasileiros, João Guimarães Rosa recentemente falecido, logo após ingressar na Academia Brasileira de Letras, jamais deu uma entrevista. Entrevistado seus amigos, no entanto, muito de sua vida foi revelado imediatamente. Transcrevemos então alguns trechos da reportagem "Guimarães Para Segundo Terceiros", publicada na edição de julho da revista "Realidade" na oportunidade em que o filme "A Hora e a Vez de Augusto Matraga" tem seu lançamento anunciado.

"A Hora e a Vez de Augusto Matraga", dirigido por Roberto Santos, foi adaptado de um dos contos de Guimarães Rosa, publicado no livro "Sagarana", editado pela José Olympio.

Tarde de autógrafos, livreria cheia de gente. Guimarães Rosa abre o volume na página clara, assina, entrega. Faz isso quase automaticamente, até encontrar sobre a mesa um livro com um cartão em cima. No cartão, um nome de mulher: Ilona Patrícia. Levanta a cabeça olhando em volta:

— A moça não está aqui?

A moça surge diante dele e ouve a gentileza:

— Adivinha. Com um nome tão lindo só poderia ser uma jovem encantadora como você.

Rosa é extremamente carinhoso com as mulheres. É muito amável com todo mundo.

Reuniões sociais e rodas literárias, porém, o desagradam. Evita-as. Convidado em 1952 a receber um prêmio de romance em São Paulo, escreveu a seu amigo Paulo Dantas:

"Olha lá, Mano-velho, não arranja barulho aí, não, hein? Eu estou em série fase de humildade sertaneja e minha passagem por aí terá de ser veloz como risco de baía-fior e tonto como vô de marécho estropeado em igreja velha.

Ele foi: apanhou o prêmio, ouviu os discursos, deu os abraços e se escondeu no bairro das Perdizes, na casa da sogra. Sala de lá para almoçar, com poucos companheiros, num velho restaurante nordestino da avenida São João, o PAU-DE-ARARA.

O SEGREDO ESTÁ EM MIGUILIN

Um dia perguntaram a Guimarães Rosa:

— Por que o senhor faz livros tão grossos?

— E' sem querer.

Ele era chefe de gabinete do ministro João Neves de Fontoura: no governo do marechal Dutra, em 46, quando publicou seu primeiro livro, SAGARANA. O que espantou os críticos não foi a grossura do volume, nem era tanta, mas o estilo, a forma: o conteúdo das coisas, inteiramente novas. Rosa explica:

— SAGARANA é um cordel com que amarelei um livro. SAGARANA é o primeiro. A chave que abria a porta de meus triunfos.

As novelas de CORPO DE BAILE (MANUELZÃO E MIGUILIN; NOITES DO SERTÃO; NO URUBUQUAQUA; NO PINHEM; BURITI) e as 500 páginas do romance GRANDE SERTÃO VEREDAS foram lançados por José Olympio em 1956.

A história de Miguilin, em menino, filho de levador, que tinha praço marcado para morrer e fez um trato com Deus, é muito importante para o escritor.

— Nela acho tudo o que já escrevi até agora e talvez mesmo tudo o que venha a escrever em minha vida. Nessa história está o germe, é a semente de tudo.

Sobra o seu GRANDE SERTÃO. Rosa gosta de esclarecer que Riobaldo, o personagem principal, PARA QUEM VIVER É UM NEGOCIO MUITO PERIGOSO, não é ele:

— Modele-o sem que pensasse em algum exemplo vivo. E como procuro sempre. Posso afirmar, até o ponto onde puder, que sou um dos escritores menos autobiográficos. Minha lição é a maior possível.

Mas a respeito das outras figuras de sua literatura, a revolução é diferente.

— Todos os meus personagens existem. São criaturas de Minas: jagunços, vaqueiros, fazendeiros, pastores de Deus e do Diabo, meninos pobres, mulheres belas, moradores do Urucali e redondezas.



Guimarães Rosa, o mineiro virado sertanejo.



Aqui, o estudioso do Itamarati.

Os sertanejos e até os bichos de Guimarães Rosa: todos criados no Brasil Central, já falam francês, inglês, alemão, suco, checo, espanhol e ainda vão falar outras línguas: nas versões de suas obras em muitos países. Eles não tem de São Paulo — e ele seria o primeiro brasileiro a receber o — um Nobel de literatura. Na Alemanha, na Itália, na França e aqui, intelectuais, trabalham para isso e acreditam que o prêmio não vai demorar.

Em 1961, a Academia Brasileira de Letras atribuiu-lhe o Prêmio Machado de Assis por todos os seus livros. No discurso de agradecimento, ele se definiu:

— Contra os mídos e graúdos da vaidade, tomo-o, isto sim, como a um prêmio da boa comportamento. A sério. Porque, inquirindo-me, de boas, surpreendi-me: vejo que de há anos, tudo o que tenho feito, ou não feito, ou deixado de fazer — esforços, rotinas, omissões, renúncias — viam, também, indistintamente a adequar minha vida mais e

mais ao serviço das palavras de gente. Escrever, até o fim das horas: só com prindo devagarinho um destino. Só Deus mandar.

Austeros e silenciosos dentro dos fardos, os acadêmicos ouviram, no final, um balanço das carreiras:

— Os livros saíram-se necessariamente desabusados, "no peito e na raça", e involuntariamente polémicos. A respeito deles, tenho tido motivos de alegria e não de queixa. Tiveram sorte. Encontraram editor inteligente, corajoso. Foram reeditados. Estão sendo traduzidos e publicados no estrangeiro, de onde chegam boas notícias. Mantivam quantidade de artigos, estudos, alguns deles já entrados definitivamente na nossa melhor bibliografia crítica. (Bem, às vezes, também acham que eles são um pouquinho ilegíveis ou incompreensíveis, isto é verdade. Fico em pena. Ou qualificação. Ou autor, de "discutidos", e serão mesmo, de fato?). De qualquer modo, porém, trata-se de uma obra, e como diremos? — crepa, rumoreada, incômoda.

AS VÉZES ESCRIVE A NOITE INTEIRA

Conta-se que uma noite Guimarães Rosa demorou a voltar para casa e sua mulher, inquieta depois de esperá-lo algumas horas, começou a telefonar. Não pensou no Itamarati: estava fechado. Primeiro para os amigos Apreensão, para os conhecidos, El afilia, numa última tentativa, para a Polícia, o escritório e lugares parecidos. E nada.

No dia seguinte, reaberto o Itamarati para o expediente, Guimarães Rosa trabalhava na sua mesa: na Divisão de Fronteiras. Passara a noite escrevendo.

Quem não se surpreendeu foi o ministro Portella que novamente procurou defini-lo:

— E' uma criatura dedicada e responsável. Faz tudo com perfeição e gosta do trabalho. Se não fosse um grande romancista, seria um dos maiores historiadores do Brasil. Pesquisa tudo, sabe de tudo, entende de tudo. Possui um olho terrenal e uma memória espetacular. No serviço não deixa escapar nada. E que chefe ele é.

Na literatura, acontece a mesma coisa. Seus livros lhe dão grande trabalho.

— Todos os meus livros foram escritos em sete meses. Levei mais quatro meses para retocá-los, cada um.

A história de Miguilin, uma história curta, ele escreveu em 15 dias, chorando muitas vezes. Quando começou a escrever, não está pensando em realizar coisas monumentais.

— Quem assim parte, parte errado — afirma.

Como gosta muito de música, antes de sentar-se para trabalhar costumava ouvir uns discos. Pode ser música sinfônica: mas nunca havia preferido a de Luíza Gonzaga ou uma moda de viola de Tonico e Tinoco. Uma das suas favoritas é a MULA PRETA.

Rosa fala, brincando:

— E' preciso ambiente. Chamar os caboclos; eles BAIXAM.

Quando os caboclos não vêm, Rosa vai a eles. Se há uma ambientação em que concede toda intimidade, é a do sertão. Acordado rente ao fogo, num agasalho noturno, no mato, vive o sertanejo. Então se entrega todo a uma boa conversa; convite. Esse é o seu método de trabalho. Anota minuciosamente, quando viaja, os acontecimentos: as pessoas, os animais, a natureza. Tudo passa para seus cadernos. — Meus cadernos cheiram a suor de cavalos de boi. Está impregnado dos cheiros do sertão.

1967: Cultura em positivo e negativo

Carlos Antônio ARANHA

Nunca se falou tanto em cultura na Paraíba como neste fim de ano. Por outro lado nunca tantas opiniões entraram em choque patente a discutir o que realmente houve em cultura paraibana 1967. Existem os inteligentes, os de espírito lúcido, os comprometidos com grupos (oficiais ou não), os apolíticos, os reacionários, os sem o devido espírito crítico, etc. As listas de melhores em todos os setores são preparadas e publicadas; até uma noite da cultura já foi realizada. No meio de todo o pequeno tumulto que está se verificando entre os intelectuais, os artistas paraibanos, existem no entanto opiniões válidas.

Durante 1967 a Paraíba alcançou boas posições. Alguns livros foram publicados, destacando-se o lançamento do poeta Sérgio Castro Pinto com seu "Gestos Lúcidos". A Sanhaú conseguiu lançar uma revista de cultura — "Couro" — de ampla repercussão em todo o Nordeste. Marcus Vinícius de Andrade foi o grande vencedor da II Feira de Música Norte-Nordeste, realizada em Recife. O teatro paraibano foi ao Rio de Janeiro e ao Paraná, pelo Curso de Arte Dramática do Teatro Santa Rosa, com a montagem do "Auto da Cobiça", da Altinir de Alencar Pimentel. Realmente foram os fatos que mais se destacaram. A realização de promoções mal dirigidas proporcionou, entretanto, salta negativos, com uma confusão por vezes generalizada. Os intelectuais têm posições definidas e quiçá devem ser mantidas diante de qualquer "status", favorável ou não. Não chegou a formar uma classe definida, diante das relações sociais porque, a não ser em sistemas políticos mais aperfeiçoados, não são considerados ainda pela terminologia corrente como trabalhadores. Têm características bem próprias e suas múltiplas militâncias permitem distinguí-los de imediato. Na Paraíba isto não chegou a ser compreendido até hoje: 1967 foi o grande e absoluto atestado. As promoções mal dirigidas — já acima citadas num plano geral — por pessoas experientes, imaturos, deixaram que até agora na opinião geral prevaleça intelectuais e artistas, incentivadores de promoções, dirigentes de entidades, apreciadores, cronistas e dilettantes, formem o mesmo grupo homogêneo. Recorrer à velha afirmação que põe "cada macho em seu galho" é boa ideia. Há uma enorme distância entre o homem que teoriza, desenvolve um trabalho intelectual, e o homem que, por exemplo, devido condições, inicialmente provincianas, é retirado das condições de trabalhador radiofônico e levado a emitir opiniões a respeito da cultura em geral. O rapaz que adota e mitifica a vida, teatral até intrinsecamente, tanto do que escreve um texto. E daí! Essas pequenas coisas, quando especificadas, reunidas, formaram um péssimo conjunto e deixaram um saldo negativo na corrente opinião pública no ano que agora termina.

Embora como homem ativo e diretamente participante de muitas promoções culturais da Paraíba, como pessoa de teatro e cinema (principalmente), posso agora assumir uma atitude crítica, o tanto mais racional possível, diante de tudo o que foi feito em termos de cultura aqui na Paraíba, em 67. Não é justo formular reflexões instantâneas diante de tudo o que aconteceu do mesmo modo que é estéril pôr a cultura numa perspectiva dogmática provinciana — aquela que circula por intermédio de elogios mufcos, enchevores oficiais. Que se dê à cultura aquilo que dela propriamente é. Apelar para a dialética cultural é a solução mais lógica. Quando se pensa em cultura surgem os valores positivos, os trabalhos racionais, as louvações para consumo burguês existem meramente enquanto uma fase histórica apresenta a burrasca como dominadora de alguns setores, ditos intelectuais. Mas a História é essencialmente dividida em fases distintas. Assim a acumulação cultural hoje verificada tem de sofrer um processo crítico. Esta, a contribuição que apresento.

CINEMA

Realmente, a verdade é que o cinema na Paraíba não atravessa uma fase irregular. Passa por uma péssima fase! A falta de honestidade de poucos aliados à absurda e gozativa teoria do "cinema espiritual" mais a falta de critério em pequenas áreas da imensa local fizeram com que o cinema ficasse tão descredito até o ponto em que o Conselho Estadual de Cultura, virtualmente negou-lhe a existência.

Um curta-metragem apenas foi iniciado: "Uma Aventura Capitalista", de Antônio Barreto Neto. Recusou-se? Os mesmos de sempre. A já imensa boa vontade de J. Córdula, uma das duas câmeras do Cinema Educativo da Paraíba, um levantamento financeiro de responsabilidades intrinsecamente individuais. Vladimir Carvalho continuou com as filmagens de "Sertão do Rio do Peixe", enquanto que Sávio Rêlim e João Córdula estão em fase de conclusão de, respectivamente, "Prelúdio ao Silêncio" e "Curral do Peixe". Manoel Caldas chegou a anunciar a realização de um documentário sobre a vaquejada. Diante de tudo isso, uma tentativa de cinema profissional — "A Bananeira", de Linduarte Noronha — permaneceu com seu projeto rondando na burocracia da SUDENE, um órgão que dia a dia se distancia da realidade das possibilidades industriais que oferece a região nordestina (principalmente Pernambuco, Paraíba, e Ceará). Um nome ganhou destaque em tais atividades: O de João Córdula. Fotografoi três filmes, realizou um, cedeu equipamentos para outro.

A atividade da crítica cinematográfica foi das melhores possíveis. Sempre atualizada, manteve o público bem informado com citações semanais, filmes em debates, colunas diárias, páginas de cinema e o retorno do programa radiofônico "Encontro com o Cinema". Um curso intensivo de cinema foi realizado no Lúcio Central, com grande repercussão e resultados bem positivos. Além de tudo isso, foi lida uma verdadeira interação com os críticos e realizadores pernambucanos que culminou com a "Noite do Cinema Nordestino", na I Semana de Arte de Olinda. Concluiu-se também o cinema na Paraíba chegou à posição de liderança no Nordeste com grande divulgação da cultura cinematográfica entre estudantes universitários e secundaristas (o Cinema de Arte e o Cinema Debate muito contribuíram); praticamente, no

campo das realizações a afirmação "passa por uma péssima fase" é inteiramente verdadeira.

TEATRO

Não se deve adotar atitudes incessantemente eufóricas em termos de teatro paraibano por causa de um sucesso transitório como o do "Auto da Cobiça". A montagem do texto de Altinir de Alencar Pimentel não foi uma regra, foi uma exceção. O espetáculo foi essencialmente a direção de Luís Mendonça, a música de Pedro Santos, a cenografia de Elpidio Navarro e as coreografias cênicas para um público paraibano. Os atores do espetáculo, com uma ou duas exceções, voltaram a ser tão imaturos quanto antes da vinda de Mendonça à Paraíba. Classifico, assim, "Auto da Cobiça" como um grande espetáculo para consumo nordestino. Espetáculo como cores, música, comunicação com o público, mas integralmente transitório como o foi seu sucesso.

Mais discretamente "O Deus Negro e o Diabo Louro", pelo Grupo Aruanda, e "Despertar do Médico", pelo Grupo Dimensão, muito acrescentaram como experiências realizadas. Não acrescento "O Pequeno Príncipe", por Elzo Franca, pois, mesmo sendo um bom espetáculo, não firmou-se como teatro-equipe, experiência coletiva. O saldo do Grupo Aruanda foi maior pois seu trabalho tem sido contínuo, com uma equipe quase permanente, definida, sob a liderança positiva do encenador Marcus Siqueira. Fernando Tietze foi uma revelação conseguindo extrair o melhor, obter boas soluções cênicas, a partir da péssima escolha do péssimo texto de Luís Maranhão Filho. "O Capitão e o Cabra".

Houve um fato inteiramente negativo para o teatro paraibano: todas as montagens feitas em 1967 foram de autores nordestinos. Não estou negando o valor do teatro nordestino. Seria absurda incorrer, erro imperdoável. E' que — muito embora o momento cultural em que vivemos, também fortemente o momento político — o teatro é essencialmente técnico, forma, acúmulo de experiências. Para que seja assumido, todo um texto de conteúdo positivo é necessária uma forma positiva — há a interdependência. Se não existe a forma positiva como o público pode receber perfeitamente a mensagem pretendida? Entre todas as experiências lúricas, há uma importante: a forma é criada pelos artistas e se tais artistas não possuem experiências essenciais ela será inerte. E o grande laboratório para tais experiências essenciais está nos atores textos argos, no teatro shakespeareano, em Tennessee Williams, em Oscar Wilde, em Tchekov, em Jean Genet, etc. Os atores paraibanos assim absolutamente não enriqueceram neste período de 365 dias.

MÚSICA

A grande revelação do ano foi Marcus Vinícius de Andrade, vencedor da II Feira de Música Norte-Nordeste. A parte de promoções do gênero, Vinícius já criou uma bagagem musical de grande peso, com composições como "Poeta", "Sete Couros", "Chances de Fim de Tarde", "Boi Estrela" e "Barca do Norte". Ao mesmo tempo, interagiu com o grupo pernambucano, principalmente com Geraldo Azevedo, Lisette, Paulo Guimarães e Terezinha Calazans.

Promoção um tanto negativa foi o I Festival Paraibano da Moderna Música Popular Brasileira, não pela organização, divulgação e realização um sim — mas a Sociedade Cultural de João Pessoa, Expedito Gomes e Alairio Correia Neto acertaram em cheio — mas pela incompetência flagrante da maioria dos membros da comissão julgadora que concedeu o primeiro lugar a uma composição medíocre, mal feita e desatualizada. As repercussões negativas do fato devem ter sido estudadas para que no II Festival não haja um novo ato de ignorância cultural. As frustradas tentativas de criação de grupos de música provaram que a Paraíba ainda não tem um bom número de compositores conscientes para que tal seja feito.

No campo da música erudita, a revelação foi o jovem Hermanno Assis, pianista que já demonstra grande sensibilidade e apuro na técnica de seu instrumento. A Orquestra Sinfônica e o Conjunto de Câmara da Universidade Federal da Paraíba tiveram diversas apresentações com repercussões positivas e excelentes participação de público, bem como o Coral Universitário. De grande destaque foi a atuação de Pedro Santos com um incessante trabalho no campo de composições para espetáculos teatrais, culminando no "Auto da Cobiça".

LITERATURA

Um novo e bom poeta surgiu com "Gestos Lúcidos", Sérgio Castro Pinto. Defensor aberto do movimento "praxista", Sérgio Castro Pinto fortaleceu ainda mais o Grupo Sanhaú, cuja liderança política permeia com Marcus Vinícius de Andrade (preparando seu novo livro: "Falcão"). A Imprensa Universitária continuou a não abrir suas portas para os melhores valores do Estado, chegando a editar como obra de "recorrência" na literatura oficial provinciana as obras do general Lyra Tavares! Os bons escritores já não tiveram acesso e foram obrigados a continuar em suas valiosas edições mimeografadas. Outro poeta que, necessitando amadurecer, promete em sua obra nova: José Leite Guerra que lançou "O Circo" pelas Edições Caravela.

O Grupo Sanhaú foi realmente a grande presença da literatura paraibana 1967. Além do livro de Sérgio Castro Pinto, fez o lançamento da até hoje melhor revista no âmbito do Nordeste: "Couro". Com artigos de Jonard Muniz de Brito, Geraldo Carvalho e outros, além de poemas e a presença do cinema, e um estudo notável sobre poesia de Marcus Vinícius de Andrade, a revista "Couro" é realmente uma das melhores coisas que li sobre a cultura paraibana.

Praticamente não existiu crítica literária em 67. A não ser o antigo estudo de Marcus Vinícius e alguns CONCLUI na 7a.



"Blow-Up" de Antonioni — o melhor filme do ano

Os melhores filmes do Ano, segundo a crítica

Linduarte Noronha

- 1 — KOCARA, MONTA-NHA HERÓICA
- 2 — VIRIDIANA
- 3 — OS COMPANHEIROS
- 4 — O TUMULO DO SOL
- 5 — O HOMEM DO PREGO
- 6 — DEPOIS DAQUELE
- 7 — O ENTE QUERIDO
- 8 — VAGAS ESTRELAS
- 9 — LAS DA URSA
- 10 — TERRA DO SONHO DISTANTE

Antônio Barreto Neto

- 1 — O TUMULO DO SOL
- 2 — DEPOIS DAQUELE
- 3 — MICKEY ONE
- 4 — O HOMEM DO PREGO
- 5 — VAGAS ESTRELAS DA AMERICANA
- 6 — A BOSSA DA CONQUISTA
- 7 — TERRA DO SONHO DISTANTE
- 8 — VIRIDIANA
- 9 — ANOS MODERNOS
- 10 — O OTÁRIO

Wills Leal

- 1 — DEPOIS DAQUELE
- 2 — OS COMPANHEIROS
- 3 — VAGAS ESTRELAS DA URSA
- 4 — A BOSSA DA CONQUISTA
- 5 — SOCORRO!
- 6 — VIRIDIANA
- 7 — O HOMEM DO PREGO
- 8 — O TUMULO DO SOL
- 9 — TERRA DO SONHO DISTANTE
- 10 — MICKEY ONE

Martinho Moreira Franco

- 1 — VIRIDIANA
- 2 — VAGAS ESTRELAS DA URSA
- 3 — O HOMEM DO PREGO
- 4 — A BOSSA DA CONQUISTA
- 5 — MICKEY ONE
- 6 — O ENTE QUERIDO
- 7 — SOCORRO!
- 8 — VAGAS ESTRELAS DA URSA
- 9 — CADA HUMANA
- 10 — SÃO PAULO S/A

Reunidos na sede da Associação Paraibana de Imprensa, os críticos cinematográficos de João Pessoa escolheram os dez melhores filmes exibidos nesta Capital durante o ano que hoje se encerra. Votaram: Linduarte Noronha, Wills Leal, Antônio Barreto Neto, Martinho Moreira Franco, Carlos Antônio Aranha, Pedro Santos, Jurandy Moura, José Arimatéia e Edmilson Silva.

"Depois Daquele Beijo" (Blow-Up), de Michelangelo Antonioni, obteve a primeira colocação na lista dos melhores, assinalando o retorno do mestre criador de "A Noite" (La Notte) à preferência da crítica. Dos filmes selecionados, três são americanos, três são filmes de italianos, um mexicano e um japonês. O cinema nacional não conseguiu figurar na lista final dos dez melhores.

Os veteranos, em número de seis, bateram os cineastas jovens, dos quais Richard Lester é considerado o expoente mais expressivo: d'igitiu "Socorro!" (Help!) e "A Bossa da Conquista" (The Knack), duas obras revolucionárias tanto em forma quanto em conteúdo. Todos os filmes escolhidos revelam preocupações de ordem moral, política, social e até econômica, denunciando o empenho com que o artista moderno mantém com a realidade do mundo em que está vivendo.

Como de praxe, foram atribuídas notas de dez a um, nas listas individuais, e os filmes colocados, em ordem decrescente. Seguem a relação geral e as listas individuais, estas últimas incluídas com o objetivo de fornecer um apanhado mais detalhado da votação.

OS DEZ MELHORES

- 1 — DEPOIS DAQUELE BEIJO (Blow-Up), de Michelangelo Antonioni, com 60 pontos.
- 2 — O HOMEM DO PREGO (The Pawnbroker), de Sidney Lumet, com 53 pontos.
- 3 — VIRIDIANA (Viridiana), de Luis Buñuel, com 51 pontos.
- 4 — A BOSSA DA CONQUISTA (The Knack), de Richard Lester, com 49 pontos.
- 5 — OS COMPANHEIROS (I Compagni), de Mario Monicelli, com 44 pontos.
- 6 — VAGAS ESTRELAS DA URSA (Vaghe Stelle dell'Orsa), de Lucchino Visconti, com 38 pontos.
- 7 — MICKEY ONE (Mickey One), de Arthur Penn, com 29 pontos.
- 8 — O TUMULO DO SOL (Tayo no Hakaba), de Nagisa Oshima, com 23 pontos.
- 9 — O ENTE QUERIDO (The Loved One), de Tony Richardson, com 26 pontos.
- 10 — TERRA DO SONHO DISTANTE (America, America), de Ella Kazan, com 25 pontos.

Jurandy Moura

- 1 — VIRIDIANA
- 2 — VAGAS ESTRELAS DA URSA
- 3 — O HOMEM DO PREGO
- 4 — A BOSSA DA CONQUISTA
- 5 — MICKEY ONE
- 6 — O ENTE QUERIDO
- 7 — SOCORRO!
- 8 — ANOS MODERNOS
- 9 — VAGAS ESTRELAS DA URSA
- 10 — CADA HUMANA

Edmilson Silva

- 1 — OS COMPANHEIROS
- 2 — KOCARA, MONTA-NHA HERÓICA
- 3 — VIRIDIANA
- 4 — A GRANDE GUERRA
- 5 — A BOSSA DA CONQUISTA
- 6 — AS CARIÓTIPOS (3a. episódio)
- 7 — DEPOIS DAQUELE BEIJO
- 8 — O TUMULO DO SOL
- 9 — OS INDIFFERENTES
- 10 — A GUERRA DOS BOTOS

Pedro Santos

- 1 — DEPOIS DAQUELE BEIJO
- 2 — VIRIDIANA
- 3 — O HOMEM DO PREGO
- 4 — A BOSSA DA CONQUISTA
- 5 — VAGAS ESTRELAS DA URSA
- 6 — O ENTE QUERIDO
- 7 — SOCORRO!
- 8 — OS COMPANHEIROS
- 9 — TERRA DO SONHO DISTANTE
- 10 — O COLECIONADOR

José de Arimatéia

- 1 — O HOMEM DO PREGO
- 2 — O ENTE QUERIDO
- 3 — OS COMPANHEIROS
- 4 — VIRIDIANA
- 5 — VAGAS ESTRELAS DA URSA
- 6 — DEPOIS DAQUELE BEIJO
- 7 — MICKEY ONE
- 8 — SOCORRO!
- 9 — A BOSSA DA CONQUISTA
- 10 — AS CARIÓTIPOS (3a. episódio)

Melhores de 67 são apontados pela ACEP

Reunida com todos os seus associados a Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba escolheu na tarde do último dia 23 os "melhores do Ano" que hoje chega ao seu término. A escolha foi feita com um trabalho dos mais organizados pela presidência da entidade do votante sentisse a mínima dificuldade em escolher o seu candidato cujos eleitos foram os seguintes:

O DESPORTISTA

Pela maneira como olhou para os desportos paraibanos mesmo antes de assumir a Prefeitura Municipal de João Pessoa o sr. Damásio Barbosa da França foi escolhido por unanimidade, como o "Desportista do Ano", título que não podia deixar de lhe ser conferido, principalmente pelo grande benefício que realizou no estádio "Leonardo da Silveira", que antes não dava condições para o público desportista da cidade e hoje transformou-se como um orgão para as pessoas, além de outras colaborações aos desportos amadores. Quando presidente do Esporte Clube Cabo Branco, foi um grande incentivador no setor esportivo do alvívoro de Miramar.

— Da forma que foi uma grande escolha dos cronistas da Capital em conferir este prêmio que tanto benéfico trouxe aos desportos paraibanos e especialmente para a Capital.

A REVELAÇÃO

Haroldo, jovem de pouco mais de 20 anos de idade, surgiu nos quadros infantil e juvenil do Esporte Clube União, sendo este ano elevado para a equipe de profissionais, onde em suas primeiras apresentações já demonstrava ser possuidor de grande categoria, recebendo como prêmio o título de "A Revelação do Ano", com um total de 16 votos.

O ARBITRO

Não foi muito fácil escolher o árbitro, de vez que na votação houve empate entre Antônio Amorim de Lima e Aderbal Machado, porém no desempate Amorim foi escolhido com um total de 9 votos contra 8, sendo assim "O Árbitro do Ano".

O ACONTECIMENTO

De há muito que nossa Capital se ressentia de uma praça de esportes condigna com suas tradições futebolísticas. Nossos apenas a estádio Olímpico José Américo, sem oferecer o mínimo de condições e prática do "esporte rei". Por outro lado o estádio da "Graca", também não oferecia condições. Então o prefeito Damásio França, numa visão extraordinária voltada para o futebol, resolveu efetuar vários melhoramen-

tos no "LS". Novo gramado, vestiários, parte fronteira, cabines de imprensa, novos lances de arquibancadas, travessões, enfim, foram inúmeras melhoramentos, que colocou o estádio Municipal Leonardo da Silveira entre um dos melhores do Estado da Paraíba. João Pessoa presentemente conta com uma praça de esportes à altura e pelo motivo, os melhoramentos do pequeno estádio da zona sul da cidade, é o GRANDE ACONTECIMENTO DO ANO DE 1967.

A DECEPÇÃO

Devido sobretudo às suas indecisões, por ocasião dos julgamentos, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Paraibana de Futebol se constituiu no ano de 1967 na principal decepção em relação aos desportos paraibanos. Principalmente no "julgamento" do caso que envolveu as representações do Treze de Campina Grande e do Botafogo de nossa Capital. A maioria de seus membros, demonstrando imparcialidade ou conhecimento de regras e de leis de jogo de causa ao "galo da borborema", num acerto desleal para os que preceitos os artigos do CBDP. Pelo exposto, foi o TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA DA FPF A GRANDE DECEPÇÃO DO ANO DE 1967.

O TÉCNICO

Iniciando seu trabalho quase que anonimamente à frente do plantel de profissionais do Campinense Clube, Edélio Leitão se sagrou o TÉCNICO DO ANO. Contando com valores, de casa e alguns elementos procedentes de outros Estados vizinhos, Edélio Leitão começou a armar o quadro rubro-negro num momento em que todas as esperanças da torcida já estavam quase que acabadas. De jogo para jogo, foi o conjunto tomou a forma e sentido conjunto. Sendo de um estado católico no plano futebolístico, onde ocupava quase a "intermídia" do turno de classificação, o Campinense Clube chegou ao turno final e posteriormente à conquista do título paraibano de 67. Se constituiu o num quadro simpático às demais facções futebolísticas, é presente o Campinense Clube um clube que goza de grande prestígio em todas as camadas esportivas. E todos esses particularidades, deve-se muito ao trabalho profícuo do treinador Edélio Leitão, que na sua modesta e árdua tarefa de árbitro do Campinense Clube, o título de campeão da Paraíba, que lhe havia fugido no ano passado e que agora voltou à sede da Praça Antônio Pessoa. Por todos esses atributos, é o técnico Edélio Leitão, o TÉCNICO DO ANO.



LEMBRADO — O Prefeito Damásio França não poderia deixar de figurar nos melhores da ACEP, senão do lembrado como o "desportista do ano". No filante, o edil pessoense dá o pontapé inicial do jogo Botafogo x "Graca", na comemoração da reinauguração da "Graca".

Mensagem aos desportistas

SEVERINO BATISTA

Do ensino da passagem de Ano Novo, quando todos nós estamos cientes de um dever cumprido, só nos resta apenas, a compensação crítica de pensar as injustiças e marchar em busca de novos horizontes no amanhã de mais uma etapa que surge, com todas as características de uma aurora plena de felicidades e redobradas esperanças nos homens de boa vontade. Que todos se penitem dos erros cometidos e que se resignem numa compensação sadia e conservadora dos nossos costumes verdadeiros, que são, sem sombra de dúvida, a nossa maior motivação de trabalhar, procurando ver na labuta diária o máximo de esforço despendido em busca de um ideal comum.

Também os desportistas têm uma sintonia maravilhosa no modo pelo qual encaramos a sua divulgação em benefício da comunidade. A prática do esporte é assim, uma necessidade de presente, isto se todos os homens se postarem em sua verdadeira posição de esportistas na concepção da palavra. Que as vicissitudes do passado se transformem na realidade de presente e na extraordinária colheita do futuro, como um justo prêmio aqueles que no campo geral fizeram jus por merecimento.

No setor do amadorismo, vivemos momentos de grandes emoções, onde verdadeiros heróis anônimos, deram tudo de si, apenas pelo amor à causa muitas das vezes com sacrifício próprio, empunhando uma bandeira através de trincheiras intransponíveis. Nossos parabéns ao Esporte Clube Cabo Branco no setor do futebol de salão pela conquista do título de 67, nossas congratulações ao pequeno-grande Nilson Ferreira, representante da Paraíba no pedestrianismo nacional. Os paraibanos são também extensivos ao ciclismo, onde na Federação do esporte do pedal, esse insigne Manoel de Almeida fez muito e colheu tudo.

No profissionalismo, nos congratulamos com Campinense Clube, que por mais um ano guardará o ouro máximo do futebol, ornamentando a serra da borborema, conquista por demais justa e merecida por parte da representação do Campinense Clube. Aos dirigentes de federações, clubes, as associações, ligas, que o Ano que se avizinha represente todas as aspirações no que concerne a sadia prática dos desportos.

E a todos aqueles que de um modo ou de outro, contribuíram para o alevantamento moral de nossas tradições desportivas, recordando o pavilhão rubro-negro da terra paraibana, que continuam a fazer, agora com muito maior afeição e com redobrado sacrifício e carinho, já que a partir de hoje, os caminhos serão muito mais ásperos e as estradas muito mais novas. Como em todas as profissões, também o futebol não poderia ficar atrás no que concerne às incompreensões. Por motivos óbvios, nunca poderíamos vender uma vela a Deus e outra ao Diabo. Preferimos ficar no isolamento voluntário do que tem serenidade de espírito e a ciência de um dever cumprido, do que partilhar das fúrias intempestivas, engrossando o clã daqueles que praticam e chegam mesmo às consequências dos fatos.

Que os desportistas sejam mais desportistas, que os atletas se constituam na prática objetiva ao zelo profissional, que os dirigentes saibam desempenhar seu papel com serenidade, enfim, que os responsáveis pelos nossos desportos assumam a posição de reais tiranocritas deste barco que se chama ESPERANÇA. Esperança na prática, nos resultados e nas decisões emanadas de poderes superiores, forças hierárquicas e irredutíveis, mistas de sabedoria e imparcialidade.

Queremos deixar patente neste momento, nossos mais efusivos parabéns aqueles que cercaram e que subiram vencer no terreno das disputas e das conquistas. Que no próximo ano, continuem com a mesma disposição de luta demonstrada no período que hoje termina. Por outro lado, deixamos também patente nossos incentivos aqueles que não tiveram oportunidade de figurar o troféu dos laureados, mas as esperanças sejam redobradas e que 1968 se transforme em um ano repleto de fatos no venturoso ano de conquistas e de vitórias. Enfim, deixamos patente a todos os paraibanos de um modo geral, nosso incentivo aqueles que não votaram em outras datas similares na Avenida Santa Catarina s/n, desta Capital, ficando desde já convocada outra reunião, caso não compareça número legal de sócios para decisão, para o mesmo dia e lugar, às 10 horas, a qual se realizará com qualquer número de sócios, a fim de se tratar da seguinte ordem do dia:

Instituto dos Cegos da Paraíba "Adalgisa Cunha"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SEGUNDA CONVOCAÇÃO

A Diretoria do Instituto dos Cegos da Paraíba "Adalgisa Cunha", convoca os senhores sócios que tomaram parte na Assembleia Geral que se realizou no dia 12 de Agosto deste ano, para comparecerem a Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no próximo dia 12 de Janeiro de 1968, às 8 horas da manhã, em sua sede social à Avenida Santa Catarina s/n, desta Capital, ficando desde já convocada outra reunião, caso não compareça número legal de sócios para decisão, para o mesmo dia e lugar, às 10 horas, a qual se realizará com qualquer número de sócios, a fim de se tratar da seguinte ordem do dia:

- 1) Anúncio dos estatutos;
- 2) Convênio com uma ordem religiosa;
- 3) Outros assuntos de interesse da Instituição.

João Pessoa, 29 de Dezembro de 1967.
ADALGISA CUNHA — Presidente do I.C.P.

Destaque do amadorismo

No setor do amadorismo, como também no futebol, a Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba escolheu as figuras que hoje termina, sendo escolhidas as seguintes figuras de destaque:

PRESIDENTE

Como presidente do ano, foi escolhido o desportista Eudoro Chaves, presidente da Federação Paraibana de Desportos Acadêmicos, principalmente pelo trabalho organizado por ocasião dos "V Jogos Universitários Norte-Nordeste", competição que marcou época nos desportos amadores.



LAUREADO — O Dr. Giacomo Zaccara foi o destaque na carreira acadêmica, onde mereceu ser o "médico do ano".

em nosso Estado e por isso mesmo justificase a sua escolha como "O Presidente do Ano".

DESPORTISTA

Napoleão Medeiros, figura que sempre prestigiou as competições amadoras em nossa Capital, principalmente no setor do futebol de salão, a Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba acabou por bem conferir este título ao grande incentivador do esporte da "bola pesada" e desportista bastante conhecido em todo Norte-Nordeste, recebendo assim o prêmio de "Desportista do Ano".

MEDICO

Como não podia deixar de ser o Dr. Giacomo Zaccara, grande amigo das competições amadoras sem medir forças para prestar o seu serviço dentro de sua função. Nos "V Jogos Norte-Nordeste", o Dr. Giacomo Zaccara comandou todos os postos médicos, sem que na hora precisa faltasse a sua presença para atender qualquer atleta. Como

Bilhete ao Campinense Clube

Meu caro Campinense,

Aqui estou eu. E não poderia estar em outro lugar... Aqui estou, neste crepúsculo de ano, prestando minha carinhosa continência ao campeão paraibano. Perifoneio nervoso e respirador, como o recruta dos primeiros dias ou o soldado em juramento, diante da bandeira. Você, Campinense, neste ano que nós da adeus, representou maravilhosamente aquela estória de um menino — "durinho da silva" — levantando o edo caixão, às portas do cemitério. Repentinamente ergueu-se e seus companheiros correram. Fugiram desabaladamente desmedidamente. Você os fez andar às pressas. Não por lhes pregar um estúpido susto. Mas porque, simplesmente, não puderam — na reta final — competir com você. Sómente um pode ser campeão e eles compreenderam, reconheceram e se afastaram. Houve reconhecimento e obediência. Também foi compaixão e o afastamento. Você os obrigou. E, talvez, seja um

E que armas você usou? A fibra, a perseverança, a coragem, a calma, a humildade, a disciplina, a simpatia, o respeito, a honestidade, a honra e o amor! Possivelmente, você nasceu para ser líder e campeão. Que estréla!

Almejo que continue assim: constantemente dando bons exemplos. E espero em você, que a Paraíba seja sempre condignamente representada. Parabéns e felicidades — raposa de minha terra.

Em verdade eu lhe digo: não "tiro-onda" de Aerlino nem tampouco de Jânio Quadros. Este bilhete é, apenas, uma questão de justiça, admiração, tempo e espaço. E você bem que merecia mais...

Abraços

Marcus Aurélio

A Seleção do Ano

Adotamos um critério diferente dos anos anteriores, a Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba esteve reunida em dias da penúltima semana de dezembro, com a finalidade de escolher os Melhores do Ano de 1967.

SELEÇÃO

Contando com um número de 23 votantes, foi efetuada a eleição da seleção do Ano, tendo sido contemplado o seguinte número de votos, escolhidos pela maioria dos senhores jogadores.

ITAMAR, arquero do Campinense Clube, justificando o critério que destruiu ao gol de Mossoró, bem como pelas regularíssimas atuações no arco do campeão de 67, foi eleito com 19 votos, para ocupar o posto de goleiro da "Seleção do Ano".

Com 12 votos, VALDEMIR, também do Campinense Clube, foi apontado para a zaga lateral direita do selecionado da ACEP. Foi um dos ruídos do prêmio "cartão" da jornada vitoriosa de 67, que o Clube Náutico Capibaribe cedeu por empréstimo.

Como prêmio pelas estupendas atuações envergando a jangada n. 3 do Esporte Clube União, LANDO, merecidamente foi o indicado por unanimidade, 23 votos para o posto de zagueiro-central da "Seleção do Ano".

Outro que se destacou na temporada de 67, e mereceu figurar na seleção dos cronistas pessoais, foi VALDO, quarto zagueiro do Botafogo Futebol Clube, que com 23 votos, é o centro-médio da "Seleção do Ano".

Por unanimidade, NILTON, do Guarabira, foi o eleito para desempenhar a função de zagueiro lateral esquerdo do selecionado acepio, pelos méritos de suas boas apresentações envergando a n. 6 do alvívoro brejeiro.

SIMPATICO, foi o mais votado para posição de meio volante da seleção, totalizando 10 votos. A escolha do jogador do Campinense Clube, prediz-se as suas regulares atuações em busca do título máximo de 67.

Para compor o elo de armarção do "Escoreto do Ano" o escolhido foi DEBINA, companheiro de Simplicio, no time "raposa", somando 22 votos.

Por unanimidade, o fluminense LIMA, ponteiro direito

CONCLUI na 7a.



FARIAS — O goleador Farias, do Campinense, não foi escolhido pela ACEP e é um dos que foram convocados para a "seleção do ano".

Diretório Acadêmico

Santa Emília de Rodat

Concurso de Habilitação

AVISO

O Diretório Acadêmico SANTA EMÍLIA DE RODAT, avisa às candidatas que as inscrições estão abertas desde o dia 26 de dezembro último. Outros, sim, comunica que o Vestibular realizará-se na 1ª quinzena de janeiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

LEI No. 855, de 28 de Dezembro de 1967

Estima a Receita e a Despesa do Município de João Pessoa para o exercício de 1968

O Prefeito do Município de João Pessoa, faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — O orçamento do Município de João Pessoa, para o exercício financeiro de 1.968, discriminado pelos anexo I, II e III, e a legislação de 1967, está a Receita em NGRs 6.257.725,00 (Seis Milhões, Setecentos e Cinquenta e Sete Mil, Setecentos e Vinte e Cinco Cruzeiros Novos), e a Despesa em NGRs 6.257.725,00 (Seis Milhões, Setecentos e Cinquenta e Sete Mil, Setecentos e Vinte e Cinco Cruzeiros Novos).

Art. 2.º — A Receita discriminada no anexo I, será realizada da seguinte arrecadação dos tributos e outras contribuições correntes e de capital, na forma da legislação em vigor a dia 31 de dezembro de 1967, e a Despesa discriminada no anexo II, será realizada da seguinte dotação orçamentária:

RECEITAS CORRENTES	
1.1.1.00	RECEITA TRIBUTÁRIA
1.1.1.1.00	Receita Patrimonial
1.1.1.2.00	Transferências Correntes
1.1.1.3.00	Receitas Diversas
1.1.1.4.00	TOTAL

RECEITAS DE CAPITAL	
2.1.1.00	Alienação de bens Móveis e Imóveis
2.1.2.00	Transferências de Capital
2.1.3.00	Outras Receitas de Capital
2.1.4.00	TOTAL

TOTAL GERAL	
1.1.1.4.00	NGRs 6.257.725,00
2.1.4.00	NGRs 6.257.725,00
2.1.5.00	NGRs 6.257.725,00

Art. 3.º — A Despesa discriminada no anexo II, será realizada da seguinte dotação orçamentária, discriminada nos seguintes itens:

ESPECIFICAÇÃO DA RECEITA Subalínea	
1.1.1.00	RECEITAS CORRENTES
1.1.1.1.00	RECEITA TRIBUTÁRIA
1.1.1.2.00	IMPOSTOS:

1.1.1.3.00	Impostos do Patrimônio e a Renda:
1.1.1.4.00	Impostos Predial e Territorial Urbano
1.1.1.5.00	01 — Predial
1.1.1.6.00	02 — Territorial Urbano

1.1.1.7.00	Impostos sobre a Produção e a Circulação:
1.1.1.8.00	Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza
1.1.1.9.00	TAXAS:
1.1.2.00	Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia:
1.1.2.1.00	De Licença:

1.1.2.2.00	01 — Fiscalização de Estabelecimentos de Produção, Comércio e Indústria e prestação de serviços
1.1.2.3.00	02 — Fiscalização de locais de instalação de Estabelecimentos de Produção, Comércio e Indústria e Prestação de Serviços
1.1.2.4.00	03 — Funcionamento em horário especial
1.1.2.5.00	04 — Pelo exercício do Comércio Eventual ou ambulante
1.1.2.6.00	05 — Execução de Obras Particulares
1.1.2.7.00	06 — Execução de arruamentos e loteamentos de terrenos particulares
1.1.2.8.00	07 — Prateado de Veículos
1.1.2.9.00	08 — P. Publicidade
1.1.3.00	09 — Ocupação na sola, nas vias e logradouros públicos
1.1.4.00	10 — Pabre de grão fora do Matadouro Municipal

1.1.5.00	De arrefecimento de pesos e medidas
1.1.6.00	Taxas prestação de serviços:
1.1.7.00	01 — Iluminação
1.1.8.00	02 — Limpeza pública
1.1.9.00	03 — De Expediente
1.2.0.00	04 — Serviços Sociais (H.P.S.)
1.2.1.00	05 — Pavimentação

1.2.2.00	CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA
1.2.3.00	RECEITA PATRIMONIAL
1.2.4.00	Receitas Imobiliárias
1.2.5.00	Receitas de Valores Mobiliários
1.2.6.00	Participações e Dividendos
1.2.7.00	Outras Receitas Patrimoniais

1.2.8.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES
1.2.9.00	Participação em Tributos Federais
1.3.0.00	Cota-parte do Fundo de Participação dos Municípios
1.3.1.00	Retorno do imposto territorial rural
1.3.2.00	Participação em Tributos Estaduais
1.3.3.00	Participação do Imposto de Circulação de mercadorias (ICM)
1.3.4.00	Participações diversas:
1.3.5.00	Participação no imposto de Renda e Proventos de Qualquer Natureza, de acordo com o item "b" § 1.º Art. 25 da Constituição do Brasil

1.3.6.00	CONTRIBUIÇÕES
1.3.7.00	Contribuições Diversas
1.3.8.00	Outras Transferências Correntes
1.3.9.00	RECEITAS DIVERSAS
1.4.0.00	Multas
1.4.1.00	Indenizações e Restituições
1.4.2.00	Cobrança da Dívida Ativa
1.4.3.00	Outras Receitas Diversas:
1.4.4.00	Receitas de Mercadões, Feiras e Matadouros
1.4.5.00	Receitas de Cemitérios
1.4.6.00	Outras Receitas

1.4.7.00	RECEITAS DE CAPITAL
1.4.8.00	Alienação de bens Móveis e Imóveis
1.4.9.00	Transferências de Capital
1.5.0.00	Participação dos Tributos Federais
1.5.1.00	Cota-parte do Fundo de Participação de Municípios
1.5.2.00	Cota-parte do Imposto Único sobre Combustíveis e Lubrificantes
1.5.3.00	Auxílios e Contribuições
1.5.4.00	Outras Transferências
1.5.5.00	Outras Receitas de Capital
1.5.6.00	Outras Receitas

1.5.7.00	TOTAL GERAL
1.5.8.00	NGRs 6.257.725,00
1.5.9.00	NGRs 6.257.725,00
1.6.0.00	NGRs 6.257.725,00

1.6.1.00	RECEITAS CORRENTES
1.6.2.00	RECEITAS DE CAPITAL
1.6.3.00	TOTAL GERAL
1.6.4.00	NGRs 6.257.725,00

1.6.5.00	RECEITAS CORRENTES
1.6.6.00	RECEITAS DE CAPITAL
1.6.7.00	TOTAL GERAL
1.6.8.00	NGRs 6.257.725,00

1.6.9.00	GOVERNO E ADMINISTRAÇÃO GERAL
1.7.0.00	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA
1.7.1.00	DEFESA E SEGURANÇA
1.7.2.00	VIAGEM, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
1.7.3.00	EDUCAÇÃO E CULTURA
1.7.4.00	Saúde
1.7.5.00	Bem Estar Social
1.7.6.00	Serviços Urbanos
1.7.7.00	TOTAL GERAL
1.7.8.00	NGRs 6.257.725,00

Art. 4.º — A execução da Despesa será feita através de empenho de ordem de despesa e as obrigações fiscais dos serviços, programas, projetos e obras a cargo de cada unidade Orçamentária.

Art. 5.º — Fica o Poder Executivo autorizado a:

- Realizar Operações de Crédito de até NGRs 1.000.000,00 (Um milhão de cruzeiros novos), junto a entidades públicas, privadas, nacionais, estrangeiras e internacionais, mediante as garantias que julgar adequadas;
- Formar convênios com entidades públicas, privadas, nacionais, estrangeiras e internacionais, que possibilitem mobilizar recursos técnicos e materiais suplementares, necessários ao desenvolvimento econômico e social do Município, incluindo nos mesmos convênios e contratos quaisquer das dotações consignadas ao Poder Executivo;
- Abrir no segundo semestre de 1968, créditos suplementares até a importância de NGRs 500.000,00 (Quinhentos mil Cruzeiros Novos), de conformidade com o Art. 43.º da Lei Federal n.º 4320, de 17 de março de 1964.

Art. 6.º — Esta Lei entrará em vigor no dia 1.º de janeiro de 1.968, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 28 de dezembro de 1967.

DAMÁSIO BARBOSA DA FRANCA — Prefeito

Genival da Silva Torres — Secretário de Finanças

EM CRUZEIROS NOVOS

Alíneas	Públicas	Fontes	TOTAL
1.1.1.00	RECEITAS CORRENTES	1.1.1.00	RECEITAS CORRENTES
1.1.1.1.00	RECEITA TRIBUTÁRIA	1.1.1.1.00	RECEITA TRIBUTÁRIA
1.1.1.2.00	IMPOSTOS:	1.1.1.2.00	IMPOSTOS:

1.1.1.3.00	Impostos do Patrimônio e a Renda:	1.1.1.3.00	Impostos do Patrimônio e a Renda:
1.1.1.4.00	Impostos Predial e Territorial Urbano	1.1.1.4.00	Impostos Predial e Territorial Urbano
1.1.1.5.00	01 — Predial	1.1.1.5.00	01 — Predial
1.1.1.6.00	02 — Territorial Urbano	1.1.1.6.00	02 — Territorial Urbano

1.1.1.7.00	Impostos sobre a Produção e a Circulação:	1.1.1.7.00	Impostos sobre a Produção e a Circulação:
1.1.1.8.00	Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza	1.1.1.8.00	Impostos sobre Serviços de Qualquer Natureza
1.1.1.9.00	TAXAS:	1.1.1.9.00	TAXAS:
1.1.2.00	Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia:	1.1.2.00	Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia:
1.1.2.1.00	De Licença:	1.1.2.1.00	De Licença:

1.1.2.2.00	01 — Fiscalização de Estabelecimentos de Produção, Comércio e Indústria e prestação de serviços	1.1.2.2.00	01 — Fiscalização de Estabelecimentos de Produção, Comércio e Indústria e prestação de serviços
1.1.2.3.00	02 — Fiscalização de locais de instalação de Estabelecimentos de Produção, Comércio e Indústria e Prestação de Serviços	1.1.2.3.00	02 — Fiscalização de locais de instalação de Estabelecimentos de Produção, Comércio e Indústria e Prestação de Serviços
1.1.2.4.00	03 — Funcionamento em horário especial	1.1.2.4.00	03 — Funcionamento em horário especial
1.1.2.5.00	04 — Pelo exercício do Comércio Eventual ou ambulante	1.1.2.5.00	04 — Pelo exercício do Comércio Eventual ou ambulante
1.1.2.6.00	05 — Execução de Obras Particulares	1.1.2.6.00	05 — Execução de Obras Particulares
1.1.2.7.00	06 — Execução de arruamentos e loteamentos de terrenos particulares	1.1.2.7.00	06 — Execução de arruamentos e loteamentos de terrenos particulares
1.1.2.8.00	07 — Prateado de Veículos	1.1.2.8.00	07 — Prateado de Veículos
1.1.2.9.00	08 — P. Publicidade	1.1.2.9.00	08 — P. Publicidade
1.1.3.00	09 — Ocupação na sola, nas vias e logradouros públicos	1.1.3.00	09 — Ocupação na sola, nas vias e logradouros públicos
1.1.4.00	10 — Pabre de grão fora do Matadouro Municipal	1.1.4.00	10 — Pabre de grão fora do Matadouro Municipal

1.1.5.00	De arrefecimento de pesos e medidas	1.1.5.00	De arrefecimento de pesos e medidas
1.1.6.00	Taxas prestação de serviços:	1.1.6.00	Taxas prestação de serviços:
1.1.7.00	01 — Iluminação	1.1.7.00	01 — Iluminação
1.1.8.00	02 — Limpeza pública	1.1.8.00	02 — Limpeza pública
1.1.9.00	03 — De Expediente	1.1.9.00	03 — De Expediente
1.2.0.00	04 — Serviços Sociais (H.P.S.)	1.2.0.00	04 — Serviços Sociais (H.P.S.)
1.2.1.00	05 — Pavimentação	1.2.1.00	05 — Pavimentação

1.2.2.00	CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	1.2.2.00	CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA
1.2.3.00	RECEITA PATRIMONIAL	1.2.3.00	RECEITA PATRIMONIAL
1.2.4.00	Receitas Imobiliárias	1.2.4.00	Receitas Imobiliárias
1.2.5.00	Receitas de Valores Mobiliários	1.2.5.00	Receitas de Valores Mobiliários
1.2.6.00	Participações e Dividendos	1.2.6.00	Participações e Dividendos
1.2.7.00	Outras Receitas Patrimoniais	1.2.7.00	Outras Receitas Patrimoniais

1.2.8.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	1.2.8.00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES
1.2.9.00	Participação em Tributos Federais	1.2.9.00	Participação em Tributos Federais
1.3.0.00	Cota-parte do Fundo de Participação dos Municípios	1.3.0.00	Cota-parte do Fundo de Participação dos Municípios
1.3.1.00	Retorno do imposto territorial rural	1.3.1.00	Retorno do imposto territorial rural
1.3.2.00	Participação em Tributos Estaduais	1.3.2.00	Participação em Tributos Estaduais
1.3.3.00	Participação do Imposto de Circulação de mercadorias (ICM)	1.3.3.00	Participação do Imposto de Circulação de mercadorias (ICM)
1.3.4.00	Participações diversas:	1.3.4.00	Participações diversas:
1.3.5.00	Participação no imposto de Renda e Proventos de Qualquer Natureza, de acordo com o item "b" § 1.º Art. 25 da Constituição do Brasil	1.3.5.00	Participação no imposto de Renda e Proventos de Qualquer Natureza, de acordo com o item "b" § 1.º Art. 25 da Constituição do Brasil

1.3.6.00	CONTRIBUIÇÕES	1.3.6.00	CONTRIBUIÇÕES
1.3.7.00	Contribuições Diversas	1.3.7.00	Contribuições Diversas
1.3.8.00	Outras Transferências Correntes	1.3.8.00	Outras Transferências Correntes
1.3.9.00	RECEITAS DIVERSAS	1.3.9.00	RECEITAS DIVERSAS
1.4.0.00	Multas	1.4.0.00	Multas
1.4.1.00	Indenizações e Restituições	1.4.1.00	Indenizações e Restituições
1.4.2.00	Cobrança da Dívida Ativa	1.4.2.00	Cobrança da Dívida Ativa
1.4.3.00	Outras Receitas Diversas:	1.4.3.00	Outras Receitas Diversas:
1.4.4.00	Receitas de Mercadões, Feiras e Matadouros	1.4.4.00	Receitas de Mercadões, Feiras e Matadouros
1.4.5.00	Receitas de Cemitérios	1.4.5.00	Receitas de Cemitérios
1.4.6.00	Outras Receitas	1.4.6.00	Outras Receitas

1.4.7.00	RECEITAS DE CAPITAL	1.4.7.00	RECEITAS DE CAPITAL
1.4.8.00	Alienação de bens Móveis e Imóveis	1.4.8.00	Alienação de bens Móveis e Imóveis
1.4.9.00	Transferências de Capital	1.4.9.00	Transferências de Capital
1.5.0.00	Participação dos Tributos Federais	1.5.0.00	Participação dos Tributos Federais
1.5.1.00	Cota-parte do Fundo de Participação de Municípios	1.5.1.00	Cota-parte do Fundo de Participação de Municípios
1.5.2.00	Cota-parte do Imposto Único sobre Combustíveis e Lubrificantes	1.5.2.00	Cota-parte do Imposto Único sobre Combustíveis e Lubrificantes
1.5.3.00	Auxílios e Contribuições	1.5.3.00	Auxílios e Contribuições
1.5.4.00	Outras Transferências	1.5.4.00	Outras Transferências
1.5.5.00	Outras Receitas de Capital	1.5.5.00	Outras Receitas de Capital
1.5.6.00	Outras Receitas	1.5.6.00	Outras Receitas

1.5.7.00	TOTAL GERAL	1.5.7.00	TOTAL GERAL
1.5.8.00	NGRs 6.257.725,00	1.5.8.00	NGRs 6.257.725,00
1.5.9.00	NGRs 6.257.725,00	1.5.9.00	NGRs 6.257.725,00
1.6.0.00	NGRs 6.257.725,00	1.6.0.00	NGRs 6.257.725,00

1.6.1.00	RECEITAS CORRENTES	1.6.1.00	RECEITAS CORRENTES
1.6.2.00	RECEITAS DE CAPITAL	1.6.2.00	RECEITAS DE CAPITAL
1.6.3.00	TOTAL GERAL	1.6.3.00	TOTAL GERAL
1.6.4.00	NGRs 6.257.725,00	1.6.4.00	NGRs 6.257.725,00

1.6.5.00	RECEITAS CORRENTES	1.6.5.00	RECEITAS CORRENTES
1.6.6.00	RECEITAS DE CAPITAL	1.6.6.00	RECEITAS DE CAPITAL
1.6.7.00	TOTAL GERAL	1.6.7.00	TOTAL GERAL
1.6.8.00	NGRs 6.257.725,00	1.6.8.00	NGRs 6.257.725,00

De Janeiro

artigos excelentes de Luiz Augusto Crispim, nada se fez na Paraíba — no período — no campo de crítica de literatura.

ARTES PLÁSTICAS

José Alino, Pontes da Silva e Francisco Pereira (leste em Campina Grande), além de Flávio Tavares (um ano no Rio de Janeiro), formaram a linha positiva dos artes plásticos na Paraíba. Com trabalhos conscientes eles demonstraram a maior consciência possível com o que de mais novo se faz, sem se afastar de definições culturais positivas, sem se perder em pesquisas antioleptivas.

O grande erro, omissão que não se desculpa, partiu da Sociedade 4 Artistas Plásticos da Paraíba, com a realização de um "happening" em termos de alienação e "happening" a realidade cultural nordestina. Fiz um estudo com o título "Happening. Exatidão, tencionalismo, Nordeste", publicado no "Correio da Paraíba", com as justificativas completas para uma atitude crítica que negue a promoção e outras equivalentes.

Trabalhos individuais de pesquisas continuaram com Marden Rolim, Bruno Matos, Régis Cavalcanti, Celene Silveira, Raul Córdula Filho, Miguel Clavarella, Marcia Vianna, entre outros.

A seleção

do Treze Futebol Clube, é o ocupante da mesma posição no "Seleção dos Melhores de 67".

VIGILANTE, assim como VALDO é o melhor jogador da seleção do Treze Futebol Clube, o ponta de lança do Botafogo, conseguiu 13 votos dos 23 que votaram na seleção.

Entre outros bons valores, FARIAS, do Campiense Clube, ganhou a votação de centro-avante do "Seleção do Ano", com 13 votos.

Completando a seleção dos melhores de 67, e o número de três torcedores pelo Botafogo, NIDE, com 22 votos, é o ponteiro esquerdo do "Esporte do Ano de 1967".

COMPOSIÇÃO

A "Seleção do Ano de 1967" apontada pela Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba, está assim composta:

Três — Valdemir — Lima — Valdo e Milton Simplicio e Deidre: Lima — Vicente — Parias e Nido.

NÚMERO

Claro, do Campiense Clube, três, do Botafogo, um, do Treze, um, do Esporte Clube União, um, do Guarani.

ESHKOL

pois, da meia-noite, Khalallah disse que a Comis são procurará por fim imediatamente à luta no Iémen, anunciando que será feita uma exortação a todos os países para que não intervenham nos assuntos internos iemenitas e contribuam para a consolidação das partes.

ADVERTÊNCIA

A emissora dos monarquistas foi prejudicada pelo fato de a imprensa não ter recebido a entrevista do Imã El Bard em que está anunciado a intenção de retomar o Poder, após um exílio de cinco anos, e restaurar a monarquia, e declarou que Sana continua sob "estado de sítio", apesar das informações em contrário das correspondentes estrangeiras.

El Padir, que a artilharia dos monarquistas não bombardeia Sana, tendendo a pedido dos moradores da Capital, os monarquistas foi prejudicada pelo fato de a imprensa não ter recebido a entrevista do Imã El Bard em que está anunciado a intenção de retomar o Poder, após um exílio de cinco anos, e restaurar a monarquia, e declarou que Sana continua sob "estado de sítio", apesar das informações em contrário das correspondentes estrangeiras.

El Padir, que a artilharia dos monarquistas não bombardeia Sana, tendendo a pedido dos moradores da Capital, os monarquistas foi prejudicada pelo fato de a imprensa não ter recebido a entrevista do Imã El Bard em que está anunciado a intenção de retomar o Poder, após um exílio de cinco anos, e restaurar a monarquia, e declarou que Sana continua sob "estado de sítio", apesar das informações em contrário das correspondentes estrangeiras.

El Padir, que a artilharia dos monarquistas não bombardeia Sana, tendendo a pedido dos moradores da Capital, os monarquistas foi prejudicada pelo fato de a imprensa não ter recebido a entrevista do Imã El Bard em que está anunciado a intenção de retomar o Poder, após um exílio de cinco anos, e restaurar a monarquia, e declarou que Sana continua sob "estado de sítio", apesar das informações em contrário das correspondentes estrangeiras.

El Padir, que a artilharia dos monarquistas não bombardeia Sana, tendendo a pedido dos moradores da Capital, os monarquistas foi prejudicada pelo fato de a imprensa não ter recebido a entrevista do Imã El Bard em que está anunciado a intenção de retomar o Poder, após um exílio de cinco anos, e restaurar a monarquia, e declarou que Sana continua sob "estado de sítio", apesar das informações em contrário das correspondentes estrangeiras.

El Padir, que a artilharia dos monarquistas não bombardeia Sana, tendendo a pedido dos moradores da Capital, os monarquistas foi prejudicada pelo fato de a imprensa não ter recebido a entrevista do Imã El Bard em que está anunciado a intenção de retomar o Poder, após um exílio de cinco anos, e restaurar a monarquia, e declarou que Sana continua sob "estado de sítio", apesar das informações em contrário das correspondentes estrangeiras.

El Padir, que a artilharia dos monarquistas não bombardeia Sana, tendendo a pedido dos moradores da Capital, os monarquistas foi prejudicada pelo fato de a imprensa não ter recebido a entrevista do Imã El Bard em que está anunciado a intenção de retomar o Poder, após um exílio de cinco anos, e restaurar a monarquia, e declarou que Sana continua sob "estado de

BEP firma contrato de financiamento com mais 7 empresas

Em ato realizado no Palácio da Redenção, com a presença do governador João Agripino, sexta-feira última, o Banco do Estado firmou mais sete contratos de financiamento a pequenas e médias indústrias de Paraíba, num montante de NCr\$ 546.230,00.

Parte do capital financiado pertence ao Banco do Nordeste, que, atualmente, está repassando recursos num montante de NCr\$ 4 milhões pertencentes àquele órgão oficial de crédito, às pequenas e médias empresas paraibanas.

EMPRESAS

Foram as seguintes as empresas financiadas pelo Banco do Estado, esta semana, através do programa de repasse:

Fonseca Imobiliária Comércio e Indústria — NCr\$ 173 mil; Serraria Ipê Ltda. — NCr\$ 117 mil; Indústria Pochinhense de Sial — NCr\$ 93,200; Balduino Lelis — esquadrias e artefatos de madeira — NCr\$ 50 mil; Indústrias Reunidas de

Salinação e Pesado Ltda. — NCr\$ 40 mil; Waldemar de Oliveira & Cia. — artefatos de couro e calçados — NCr\$ 50 mil; Samuel P. Soares — artefatos de buxa do sisal — NCr\$ 10 mil.

OUTROS FINANCIAMENTOS

Através deste programa de repasse o Banco do Estado havia financiado, anteriormente, as seguintes empresas: A. Fernandes — NCr\$ 15,30 mil; C. Pontes & Cia. — 39,50 mil; Gráfica Comercial Ltda. — 30 mil; Indústria de Massas Alimentícias e Moagem Ltda. — NCr\$ 32 mil; e Taurino Ribeiro & Cia. Ltda. — 30 mil.

Por outro lado, a partir da segunda quinzena de janeiro, o BEP estará realizando operações de financiamento para capital de giro num montante de NCr\$ 500 mil (quinhentos milhões de cruzeiros antigos) como agente financeiro do FUNDECI.

"Blow-Up" foi o melhor filme do ano na opinião dos críticos de João Pessoa

Desmentiu

BRASILIA, 30 (AP) — A presidente da Legião Brasileira de Assistência afirmou que a entidade não suporta no Congresso a regulamentação do jogo de bicho, através da criação da Loteria Popular, não porque não pensa na perda de talão de cassinos ou permissões para outros jogos.

Falando sobre as notícias segundo as quais o cantor e empresário Frank Sinatra seria um grande interessado na criação do projeto da LBA, dona Iolanda Costa e Silva manifestou-se indignada, dizendo que a informação é uma grande infâmia porque ela nunca enterrou a outra pessoa e muito menos a um estrangeiro o direito de suavizar a mente assentada.

Dona Iolanda fez questão de frisar que o objetivo da Loteria Popular é permitir que a Legião Brasileira de Assistência seja transformada em uma grande fundação, destinada a dar assistência a todas as entidades, sem qualquer distinção de partido, política ou religião.

Coronel João Gadelha deverá tomar posse terça-feira na DOPSE

Em solenidade que contará com o comparecimento de autoridades civis e militares, representantes da imprensa e pessoas especializadas, o coronel João Gadelha de Oliveira tomará posse, na próxima terça-feira, no cargo de delegado da Ordem Política Social e Econômica.

Contando com uma larga folga de serviço prestado ao nosso Estado, o coronel Gadelha já assumiu por duas vezes a Delegacia Regional de Trânsito, foi delegado de Vigilância e Costumes e comandante da Polícia Militar, no governo do ex-reitor Gondim.

Como político, foi membro da Câmara Municipal de João Pessoa, chegando a presidir a "Casa de Napo", ex-laudatário por mais de uma vez. No interior do Estado, assumiu as funções de delegado de Conciliação, Placido e Espírito Santo.

Sua nomeação vem obtendo a melhor repercussão, não só por seu prestígio pessoal, como pelas posições de relevância que ele já assumiu nos setores políticos e administrativos na Capital e no interior do Estado.

HOMENAGEM



Os funcionários de Secretaria do Planejamento estiveram reunidos anteontem à noite, na sala do Póço, para prestar uma homenagem ao titular daquela pasta, economista Juares Farias. A foto é um flagrante da homenagem, vendo-se à esquerda o homenageado, o governador João Agripino, e sua esposa, sra. Lourdes Maia.

Loteria do estado institui prêmio de 1 milhão para reportagem sobre a BR 230

A Loteria do Estado da Paraíba, associando-se às comemorações do segundo aniversário da administração João Agripino, resolveu instituir o "Prêmio BR-230", no valor de NCr\$ 1.500,00 para os dois melhores trabalhos jornalísticos que forem apresentados sobre a importância socio-econômica da BR-230, como rodovia de integração estadual.

O prêmio será dividido em duas parcelas, cabendo NCr\$ 1.000,00 para a reportagem que obtiver o primeiro lugar e NCr\$ 500,00 para a que conseguir a classificação imediata.

O regulamento do concurso é o seguinte:

- a) — Ao "Prêmio BR-230" só poderão concorrer jornalistas residentes na Paraíba e filiados ao Sindicato da classe ou à Associação Paraibana de Imprensa;
- b) — os trabalhos — inéditos e acompanhados de fotografias — constarão de um mínimo de 4 e um máximo de 10 laudas de papel, tamanho ofício, datilografadas em espaço duplo;
- c) — os originais, que devem ser entregues até 20 de janeiro próximo, impetravelmente na Secretaria para Assuntos Extraordinários, serão em 3 cópias, assinadas com pseudônimo, cada qual lacrada em envelope, trazendo a indicação do concurso;
- d) — Outro envelope, igualmente lacrado, conterá o nome completo do participante, endereçado ao participante, entregando em local de trabalho;
- e) — os integrantes — em número de 3 — da comissão que julgar os trabalhos serão escolhidos pelo Secretário para Assuntos Extraordinários dentre os indicados em listas tríplices, pelo Sindicato da Imprensa e pelo Departamento Cultural da UFPA;
- f) — os nomes escolhidos para comporem a Comissão Julgadora serão mantidos em sigilo até a data da proclamação dos vencedores;
- g) — as reportagens premiadas serão divulgadas, através da Secretaria para Assuntos Extraordinários, dentro do programa comemorativo do segundo aniversário do Governo João Agripino;
- h) — os promotores do concurso não se obrigam a devolver aos seus autores os trabalhos premiados;
- i) — a Comissão Julgadora, após sua inconcusa decisão sobre questões que possam surgir à margem deste regulamento.

João Pessoa, 31 de dezembro de 1967.

Aumento

RIO, 30 (AP) — O aumento do dólar para três cruzeiros novos, é manchete em todos os jornais cariocas. A medida levou a uma inflação de preços que se mantém, apesar de a maioria dos comerciantes estivesse de posse de uns centavos negativos do imposto de renda, ainda não levantados os dólares necessários para a transação.

Politécnica de Campina vai promover curso de pavimentação Rodoviária

A Escola Politécnica de Campina Grande, da Universidade Federal da Paraíba, programou para o dia 8 de janeiro o início de um curso intensivo de especialização em pavimentação rodoviária, com apoio do Instituto de Pesquisas Rodoviárias, SUDENE e USAID. O curso, que deverá se prolongar até o dia 18 de abril, terá cerca de 300 horas de duração e será ministrado por professores do Nordeste e do Sul do país, devendo dele participarem engenheiros do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem (DNER), dos DERs nordestinos e professores ex-alunos das escolas de Engenharia do Estado.

O professor Linaldo Cavalcanti de Albuquerque, diretor da Politécnica, já deu início ao curso, no qual João Agripino para proferir a aula inaugural do curso. A certa altura do convite, disse o professor Linaldo: "é fato notório a importância que o esclarecimento e honrado governo de Vossa Excelência vem dando ao problema da pavimentação das rodovias do nosso Estado, inclusive provocando uma grande elevação no nível de execução de obras rodoviárias com a realização de estudos, projetos e construção por firmas de grande capacidade técnica".

ENTREGA DE CERTIFICADOS

Ainda no dia 8 de janeiro será realizada a solenidade de entrega dos certificados.

Comissão da SCJP começa preparativos para realização do festival de Música

A comissão organizadora do II Festival Paraibano de Música Popular Brasileira, promoção da Sociedade Cultural de João Pessoa, já tem quase pronto o seu programa de trabalho, visando a orientar os setores artísticos, sociais e estatísticos pessoais para alguns dos principais detalhes do certame, no mês de abril de 1968.

Para cada mês que anteceder o início do festival — junho, fevereiro e março — as equipes que compõem a comissão, composta de cerca de 10 membros da SCJP, traçarão um esquema diferente, tanto no setor publicitário como na organização interna e externa do certame.

INSCRIÇÕES

A partir do dia 10 de janeiro as inscrições, conforme o regulamento do certame, estarão abertas, podendo os interessados dirigirem-se à Rádio Tabajara no período da noite, a partir das 20h. O diretor da emissora oficial, jornalista José Souto, por solicitação da direção do festival, com a qual a comissão trabalha em conjunto, tem a intenção de facilitar a participação dos músicos locais, bem como a de outros estados, inclusive, levando os seus trabalhos apenas facilitada a unidade para a gravação que com as músicas a serem lançadas, bem assim tornar possível um melhor contato entre o coordenador do certame e os participantes, aos quais, de início, serão mostradas as providências adotadas para o desenrolar do festival.

CONCURSO DE CARTAZES

A comissão divulgará, nos próximos dias, o regulamento para o Concurso de Cartazes e Símbolos do I Festival Paraibano da Música Popular Brasileira, que terá a duração de apenas 30 dias para as inscrições. O concurso consistirá de um estímulo aos jovens artistas da terra, já que o vencedor receberá um prêmio em dinheiro, além de ter o seu trabalho, podendo o mesmo ser usado em um projeto de decoração do local de realização do certame, que será divulgado oficialmente em dois próximos dias.

As inscrições para os interessados no festival devem ser feitas até 30 dias antes do término das inscrições das músicas, no dia 10 de março. Entre outros cantores, serão convidados Agripino Vieira, o "melhor intérprete" do certame deste ano e o "melhor autor" do cenário teatral do Estado um dos bons valores da terra além de Marco Polo, Bráulio Brumond, Zé Farias, Gilson Reis e Shirley Marie. O coordenador do festival, crítico Expedito Gomes, está convidando os diretores de conjuntos de música popular da Capital a fazerem as suas inscrições dentro de mais 30 dias a fim de ser estudada a possibilidade de contratação do conjunto que acompanhará as músicas classificadas.

PATROCÍNIO

O certame contará com pelo menos outros patrocinadores, os mesmos que participaram do primeiro festival.

Para as equipes foram instituídos três troféus: um vencedor do torneio, um segundo e um terceiro. A comissão também instituiu o troféu "Melhor Intérprete" e o troféu "Melhor Autor".

Para as equipes foram instituídos três troféus: um vencedor do torneio, um segundo e um terceiro. A comissão também instituiu o troféu "Melhor Intérprete" e o troféu "Melhor Autor".

ESHKOL PEDIU AO POVO DE ISRAEL QUE SE PREPARE PARA LUTAR VINTE ANOS

CAIRO, 30 (A União)

O Primeiro-Ministro Levi Eshkol pediu ao povo de Israel que se prepare para 20 anos de guerra contra os árabes, dedicando seu esforço e perseverança à economia e à defesa, e mesmo que os territórios árabes ocupados fossem ser evacuados em seguida à sua reunião com o Presidente Johnson.

Eshkol visitará o Canal da Suez e a Grã-Bretanha após a conferência de dois dias que manterá no Texas com Johnson, no primeiro fim de semana de 1968, sem dúvida, com informações. Durante o período realizado na noite de quinta-feira, Eshkol afirmou aos israelenses que o país está em posição muito melhor, se tiver que travar nova luta.

ATENTADO

Em Teiavim um porta-

voz militar israelense anunciou que a casa do dirigente árabe Hamdi Ta vi El Faruk, fervoroso partidário da criação de um Estado palestinese, independente da Jordânia, no território ocupado da Cisjordânia, foi atacada na noite de quinta-feira, sexta-feira com tiros de bazuca, sem que houvesse vítimas.

A nordeste de Khan Yunis, na Zona de Gaza, um cemitério militar israelense explodiu, ontem pela manhã, ao chocar-se com uma mina, igualmente sem vítimas.

O porta-voz militar disse que outra mina havia sido descoberta e inutilizada nas proximidades do local da explosão e que o toque de recolher foi imediatamente decretado nos povoados da região, onde estão sendo feitas cuidadosas investigações.

Vários incidentes análogos ocorreram nos últimos dias, na Zona de Gaza.

EXORTAÇÃO

ADEN, 30 (A União) — O Primeiro-Ministro do Sudão, membro da Comissão de Paz para o Iêmen, enviou uma mensagem ao Presidente Abdel Rahman El Iryny pedindo, que convide todos os reyes e chefes de tribos jemenitas para uma conferência de conciliação no formato noticioso da Oriente Médio, citando fontes de Cartum.

A Comissão de Paz, de fato, reunirá-se amanhã, no Cairo, assim que chegar o Chanceler do Marrocos, Ahmed Laraki, em hora já tenham se iniciado os entendimentos entre os outros dois membros, o Primeiro-Ministro do Sudão, Mohamed

Ahmed Mahgoub e Chan lecer do Iraque, Ismael Khairallah, e autoridades egípcias e jemenitas.

APELO

O Chanceler iraquiano, que convocou a reunião em caráter de urgência diante das informações procedentes de Sana, de que continuam os combates entre monarquistas e republicanos, chegou ao Cairo na quinta-feira e imediatamente se pôs em contato com o Chanceler egípcio Mahmoud Riad. Os dois conferenciam mais tarde com o Chanceler do Iêmen, Hassan Meiki, e delegados jemenitas nas Nações Unidas.

O segundo membro da Comissão de Paz, o Primeiro-Ministro sudanês, Mohamed, que desembarcou pouco depois, concluiu na

Hoje no Cabo Branco - festa de Ano Novo - 1.º Grito de Carnaval
ORQUESTRA BRASILEIRA DE FREVOS

Reserva de mesas na Secretária do Clube - Traje esporte ou fantasia - Início 23 horas - Será exigida a portaria a indidentidade social acompanhada do recibo No. 12